FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 17 DE JULHO DE 1960

ANO 40.° — NÚMERO 13 507

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
EDITOR—J. CHRISOSTOMO DE SA NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

As tropas belgas entregaram *as suas posições em Léopoldville* às forças das Nações Unidas

LEOPOLDVILLE, 17. — As tropas belgas entregaram hoje o «contrôle» da capital do Congo, tranquilamente e sem ogstruções, ás tropas das Nações Unidas, antes ainda do general Carl Von Horn chegar de Jerusalém para assumir o comando da força internacional das Nações Unidas.

Durante a noite chegaram mais reforços de tropas das Nações Unidas e unidades belgas. Um pelotão de tropas ghanesas partiu hoje de avião para Stanleyville, a terceira cidade da Republica do Congo. Supõe-se que o presidente Kasavubu e o primeiro-ministro Lumumba pediram que aquelas tropas seguissem para Stanleyville a fim de impedir que pára-quedistas belgas sejam enviados para ali. — (R.).

NOVOS EMBARQUES DE TROPAS BELGAS EM LEOPOLDVILLE

LEOPOLDVILLE, 17. — **Dois factos importantes acrescentaram-se a noite passada ao drama congolês e ás suas repercussões diplomáticas: O presidente da Republica do Congo, Joseph Kasavubu, e o primeiro-ministro congolês, Patrice Lumumba, partiram de Léopoldville para Stanleyville, num avião da O. N. U., por outro lado, Bruxelas chamou o seu embaixador em Moscovo.**

A partida dos dirigentes congoleses para Stanleyville era já esperada. Era para Stanleyville, «feudo» eleitoral e quartel-general político de Patrice Lumumba, que se dirigiam na quinta-feira quando o avião foi desviado para Léopoldville. Em principio, a sua permanência em Stanleyville durará uma semana. A situação na capital da provincia Oriental é confusa, estando a cidade dominada pelas tropas congolesas.

LUMUMBA ACUSA O GOVERNO BELGA DE CONSPIRAÇÃO CONTRA O CONGO

Antes de partir para Stanleyville, Lumumba acusou a Bélgica, numa conferência de Imprensa, de ter favorecido a cisão da Katanga. Pouco antes, perante a Camara congolesa, reunida práticamente sem interrupções desde há 48 horas, pedira «a revocação do Governo separatista da Katanga, a proclamação do estado de excepção naquela provincia, a concessão de plenos poderes ao Governo do Congo para resolver os problemas da Katanga.

Ainda naquela conferência que se prolongou por quarenta minutos, Lumumba voltou a reclamar a saída imediata das tropas belgas que se encontram na região de Leopoldville e afirmou que as relações diplomáticas com a Bélgica não serão restabelecidas enquanto as forças belgas não retirarem para as suas bases, em Kamina e Kitona. Lumumba atacou a Bélgica, acusando-a de haver fomentado uma «conspiração» contra o Governo da Republica do Congo e atribuindo-lhe a responsabilidade pelo caos em que o país se debate actualmente.

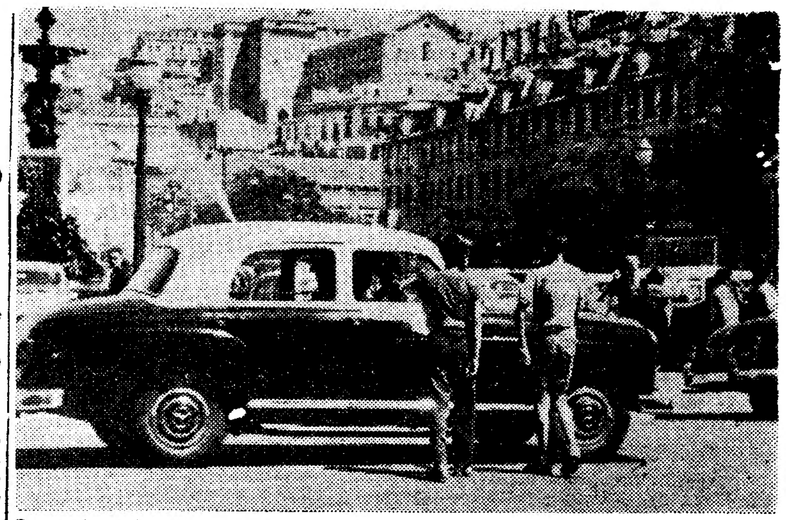
A CHAMADA DO EMBAIXADOR DA BÉLGICA EM MOSCOVO

Depois de uma reunião do gabinete belga realizada ontem á noite, o primeiro-ministro Gaston Eyskens declarou aos jornalistas que o embaixador belga em Moscovo tinha sido chamado a Bruxelas, em con-

(Continua na ultima página)

A QUEIXA CUBANA contra a América nas Nações Unidas

NOVA YORK, 17. — O «New York Times» diz hoje, numa comunicação das Nações Unidas, que «a apreciação da queixa cubana contra os Estados Unidos no Conselho de Segurança está marcada para amanhã, segunda-feira, á tarde, mas fontes bem informadas dizem ser «inteiramente provável» que funcionários cubanos sejam persuadidos a apresentar igualmente as suas acusações na Organização dos Estados Americanos. — (R.).



O transito é indisciplinado nesta Lisboa. Adultos e crianças atravessam as artérias mais movimentadas com o maior desprezo pelas regras estabelecidas, espalhando a confusão e o perigo...

E' preciso fazer tudo para que se morra menos nas estradas de Portugal

A campanha de prevenção de acidentes de transito, que o «Diário de Lisboa» lançou, com tanto êxito, no ano passado, volta agora a repetir-se para corresponder ás solicitações do publico, e aos desvanecedores incitamentos das entidades oficiais, na certeza de se tratar de um movimento do mais amplo interesse para todo o País.

E' preciso proclamar sem rodeios que não se circula com absoluta segurança nas nossas estradas. Os próprios estrangeiros que nos visitam não escondem as suas preocupações. E' certo que os acidentes de viação não se devem apenas á imprudência ou á imperícia dos condutores. Muitos outros factores contribuem para a insegurança de quem circula pelas estradas. Como na sua maior parte, os desastres são provocados ou favorecidos pela acção negativa de quem conduz.

As estatísticas de mortos e feridos e danos materiais das viaturas dão a Portugal uma classificação desprestigiante perante o Mundo.

Adensa-se o pavor pela morte, pela terrível hipótese da imobilização para sempre ou, mesmo, por longo ou curto tempo. Tem-se a ideia de se contrairem graves lesões que impossibilitem definitivamente qualquer pessoa de fazer a sua vida habitual, pois nem sempre os desastres de atuomóvel matam. Ora, quem conduz deve pensar nisto e fazer da prudência, do equilibrio e da serenidade as suas melhores aliadas.

O perigo, porém, não persegue sòmente aqueles que guiam carros. O maior numero de vítimas encontra-se, até, entre os peões, geralmente aqueles que, ao longo de uma estrada ou atravessando uma rua, o fazem distraídamente, inconscientemente ou, muitas vezes, com o condenável espírito de tornar complicada a vida dos outros. Indivíduos que atravessam uma artéria com provocadora lentidão, com um ligeiro sorriso de troça, que seguem pelas faixas de rodagem em vez de pelos passeios, fomentam o perigo, para os que conduzem e para eles próprios. Estes são tão culpados como os condutores inconscientes, que ultrapassam de qualquer maneira, que não respeitam as prioridades, que percorrem as mais movimentadas ruas e avenidas como se estivessem a admirar as culturas

(Continua na página central)

A vedeta repousa

Ingrid Bergman, que substituiu, na mitologia cinematográfica, Greta Garbo, tem sido a admirável protagonista do drama que a atingiu na vida real. Casada na América, com um médico e deste desligada pelo divórcio, odiada por um país inteiro segundo a directriz das ligas de moral, mulher de um Rosselini demasiado latino e numa crise que parece vencida, finalmente esposa do produtor teatral sueco Lars Schmidt, Ingrid Bergman procura a serenidade. Ei-la numa ilhota sueca, junto de Gothenburg, onde não há electricidade nem telefone, repousando junto de Lars Schmidt. O seu rosto revela traços de cansaço mas abre-se num breve sorriso. Ingrid sabe que a felicidade não é fácil.

A tripulação do «RB-47» norte-americano localizara uma cadeia secreta de bases de mísseis russos?

LONDRES, 17. — O avião norte-americano «RB-47», abatido pelos Russos no dia 1, procurava uma cadeia desconhecida de bases russas de foguetões — afirma o «Sunday Dispatch». Acrescenta que o «RB-47», equipado com máquinas fotográficas especiais para grandes distancias, conseguiu descobrir três bases antes de ser derrubado pelos «caças» russos.

«As bases, que se estendem por 6436 quilómetros ao longo da costa árctica da Russia, põem as cidades norte-americanas ao alcance dos foguetões soviéticos» — prossegue o jornal. «Os Russos pensavam que ninguém conhecia a sua existência, até que descobriram o «RB-47» a espreitar. O avião norte-americano havia conseguido desencantar três das bases, quando dois «caças» russos saltaram sobre ele e o abateram».

O «Sunday Dispatch» declara que os Serviços Secretos norte-americanos sabem, por elementos já obtidos, muitos pormenores acerca da cadeia de bases e que o «RB-47» se encontrava «bastante ao largo da Península de Cole», quando os Russos o atacaram. As suas camaras especiais de grande alcance tinham uma amplitude equivalente a cerca de 250 quilómetros. — (A. N. I.).

DESMENTIDO AMERICANO

WASHINGTON, 17. — **«Absolutamente falsas» — assim foram classificadas notícias que o avião norte-americano de reconhecimento abatido pelos Sovietes teria transmitido para a base informações acerca de três bases russas secretas de foguetões, antes de ser abatido.**

O desmentido, formulado por um informador oficial da Força Aérea norte-americana, foi provocado por um artigo do «Sunday Dispatch», de Londres.

Quando o avião desapareceu, no principio do mês, a Força Aérea norte-americana declarou que o aparelho saira numa missão rotineira de estudo do campo electromagnético da Terra, relacionado com as pesquisas destinadas a aperfeiçoar as telecomunicações e a navegação, e frisaram que tais voos realizam-se regularmente até dez anos. As acusações ulteriores da Russia, os Estados Unidos responderam que o «RB-47» sobrevoava águas internacionais e recebera ordens severas para se conservar bem afastado do espaço aéreo russo quando os «caças» soviéticos o atacaram. — (A. N. I.).

DOMINGO FELIZ!

PROCURE O SEU RETRATO NA PÁGINA CENTRAL E VEJA SE O AGRADÁVEL DIA QUE PASSOU FOI COMPLETADO COM ALGUM DOS PRÉMIOS DO CONCURSO SEMANAL DO Diario de Lisbôa

EM 2.ª TIRAGEM

publicaremos os relatos completos dos desafios de futebol disputados esta tarde

Visado pela Comissão de Censura

De ontem para hoje

COLABORAÇÃO LUSO-ALEMÃ

DA sua visita à Alemanha Ocidental regressou o sr. ministro da Defesa Nacional. Lá fora cumulado de carinhosas demonstrações do maior afecto e apreço, segundo declarou à Imprensa e à Rádio o sr. ministro ao chegar ao aeroporto. Quanto ao objectivo da visita, disse que ela e as outras recentemente realizadas não obedeceram à conveniência ditada por um calendário preconcebido com um único rumo definido ou orientado por especial finalidade. Situaram-se, por razão de determinações diferentes, ou seja, o dever de cortesia e a vantagem do estreitamento das boas relações existentes entre as respectivas forças armadas. Acrescentou o sr. ministro da Defesa: «Recolhi os sentimentos do maior interesse das autoridades políticas e dos chefes militares com quem contactei no sentido de um maior estreitamento do intercambio militar com o nosso País, apreciado pelo que representa o seu património espiritual, a sua determinação e o prestígio actual das suas instituições militares. Por parte da França verifica-se que o esforço de actualização em que estamos empenhados é bem compreendido e, dentro das nossas possibilidades, contaremos com o apoio e auxílio desinteressados, sem qualquer reserva ou segredo, o que já tivemos ocasião de verificar nas demonstrações a que assistimos. No que respeita à Alemanha não se trata, por parte de Portugal, de qualquer incremento anormal de preparação militar, mas sim de um ajustamento de relações de rotina dentro de pequenas facilidades puramente logísticas em estudo, semelhantes a outras concedidas por várias nações àquele país, no quadro da N. A. T. O., as quais não acarretam implicações operacionais, que, aliás, a distancia geográfica do nosso território tornaria inoperantes.

FEIXE DE NOTÍCIAS

ALDINA Gomes vivia em Sambar, concelho de Alfandega da Fé, com dois filhos menores. O marido está em Angola. Vão maus os tempos e a pobre Aldina trabalhava como moira para que não faltasse o pão para a boca de seus filhos. Ontem subiu a um olmo a ripar folha para as crias. Em dada altura falhou um pé e aí vem a pobre mãe estatelar-se no solo, morrendo e deixando os dois filhos pequenos ao deus-dará.

✱ Na Covilhã, o operário tintureiro João Gomes Carrala, de 40 anos, seguia no taipal de uma camioneta. Na Rua de S. João de Longe, o ferro de um andaime ponteagudo apanhou-o e matou-o.

JORNAL PEQUENO

ESTEVE no Palácio de Belém, a inscrever-se no livro de cumprimentos do Chefe do Estado, o sr. Aloise Emo Capodilista, ministro da Ordem de Malta. ✱ O sr. Presidente do Conselho trabalhou com o o sr. ministro das Finanças. ✱ Ao tirar água de um poço, com o auxílio de uma cegonha, no lugar de Meia Via (Torres Novas), a sr.ª Diamantina Coelho Agrereira, de 56 anos, viúva, escorregou no andaime em que se apoiava e caiu à água, afogando-se. ✱ Na Vila da Feira, uma bicicleta motorizada foi embater num muro. Morreram no acidente José Alberto dos Reis Ferreira, de 19 anos, empregado de escritório, que guiava o veículo, e Joaquim dos Santos Ferreira, de 20 anos, serralheiro, que o acompanhava.

Deu uma "voltinha" e foi parar ao hospital um lavador de automóveis

Esta madrugada deu-se junto da estátua da Guerra Peninsular, ao Campo Grande um desastre de viação motivado pela imprevidência de um lavador de automóveis que prestava serviço na Auto-Estados Unidos, Rua de Entre Campos, 55 A.

Em determinada altura, sem que estivesse habilitado a fazê-lo, o lavador Luís Godinho, de 34 anos, residente na Alameda das Linhas de Torres, 32, 2.º A, resolveu dar uma «voltinha» pela cidade com um automóvel que lhe não pertencia.

Na viagem de ida tudo correu normalmente mas no regresso é que foram elas. O Luís Godinho, ao manobrar junto do monumento para entrar na Rua de Entre Campos, derrubou um candeeiro, tendo ainda o veículo que conduzia sofrido grossas avarias.

Conduzido ao banco do hospital de S. José, o Luís Godinho ficou ali internado em estado grave. O proprietário do automóvel, sr. Augusto Karl Burgel, residente na Avenida Estados Unidos da América J. F. L.-2.º Esq. apresentou queixa na P. S. P.

O PORTO pelo telefone

Festival militar

PORTO, 17 — Efectuou-se esta tarde no Estádio das Antas um festival militar que as unidades da guarnição do Porto dedicou à cidade.

Cheque sem cobertura

O sr. Manuel Nunes da Silva, residente em Albergaria-a-Velha, queixou-se à Polícia contra um indivíduo de Rio Tinto, acusando-o de lhe ter passado um cheque sem cobertura para o pagamento de um fornecimento de 15 000 quilos de batata.

Incêndio

Ao princípio da madrugada manifestou-se incêndio numa cave que servia de arrecadação de utensílios agrícolas no lugar da Igreja (Espinho), pertencente ao sr. Agostinho Rodrigues. O fogo cujas causas se ignoram destruiu completamente aquela arrecadação bem como o seu recheio.

Preso por roubo

Foi preso pela P. S. P. António Ferreira da Silva, de 29 anos, solteiro, residente na Colónia Dr. Manuel Laranjeiro por ter praticado um furto de alguns milhares de escudos.

CARTAZ DO PORTO

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 21 e 30 — «O rei da pradaria».
ÁGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e às 21 e 30 — «Se te mexes, mato-te!».
RIVOLI — Às 21 e 30 — «Selvagem ao vento».
SÃO JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 «Para além dos muros altos».
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 «Totó entre doidos».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Sem tempo para morrer».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Kathy».
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Paixão proibida».
JÚLIO DINIS — A's 21 e 30 — «Winchester 73».
CASINO DA PÓVOA — Variedades.
CASINO DE ESPINHO — Variedades.
PALÁCIO DE CRISTAL — Feira Popular.

DESASTRE MORTAL

COVILHÃ, 17. — (Pelo telefone) — Uma furgoneta pertencente à firma Carilho & Freire e conduzida pelo motorista sr. Manuel Duarte Prior, de 28 anos, que levava como ajudante o operário de tinturaria José Gomes Carrola, de 39 anos, encontrava-se parada na Rua do Conselheiro Gomes Correia, onde os seus dois tripulantes mencionados procediam à entrega de cortes de fazenda. Como a via era descendente e o veículo não estava devidamente travado, foi este de encontro a um andaime de uma moradia em reparação, pertencente ao sr. dr. Aníbal Alçada. O Carrola, que ia em cima da carga, na parte traseira do veículo, embateu numa barra transversal de ferro. Sofreu esmagamento do fígado e, conduzido a uma clínica da cidade, ali faleceu pouco depois.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria de Jesus Ramos Carrola e órfão o menor Jaime Ramos Carrola.

Juraram bandeira os novos alistados da Cruz Vermelha Portuguesa

Com grande cerimonial, efectuou-se hoje, no campo desportivo da Mocidade Portuguesa, na Rua Almeida Brandão, cedido para este fim, a cerimónia do compromisso dos alistados da Cruz Vermelha Portuguesa que concluíram com aproveitamento a instrução deste ano. A cerimónia teve começo às 10 e 30, com a assistência dos srs. coronel Mateus Cabral, secretário-geral da C. V. P., dr. Costa Belo, representando o inspector das Formações Sanitárias, e outros dirigentes e instrutores daquela corporação, da sr.ª marquesa de Sabugosa, presidente da Secção Auxiliar Feminina, e de senhoras da referida secção e muitas outras individualidades que tomaram lugares sob uma grande tenda.

Com o 1.º Grupo de Ambulancias em formatura geral, procedeu-se primeiramente à entrega da nova bandeira da C. V. P., oferecida pelas senhoras da secção auxiliar.

O tenente Nóvoa Caeiro, director da instrução, proferiu uma alocução, agradecendo a oferta da bandeira, destacando o seu significado, e fazendo votos de boa viagem para o secretário-geral, que amanhã segue para Angola, onde vai dar posse aos membros da direcção da nova delegação da Cruz Vermelha em Luanda; agradeceu à comissão executiva o estudo feito sobre o Congresso da Cruz Vermelha do Mundo Português, a efectuar no próximo ano em Lisboa, com a colaboração do Ultramar; e por ultimo referiu-se à ratificação das Convenções de Genebra, pelo Governo português.

Lida a fórmula de juramento, os novos alistados prestaram o seu compromisso de honra.

Após aquelas cerimónias, os voluntários das Formações Sanitárias efectuaram várias demonstrações da instrução recebida, como por exemplo a montagem rápida de postos de socorros de emergência, o levantamento e o transporte de doentes e feridos, etc.

Por ultimo, falou o sr. coronel Mateus Cabral, que agradeceu a colaboração prestada pelos alistados, durante o período de instrução, a valiosa colaboração e a oferta da bandeira pelas senhoras da secção feminina e felicitou os alistados, pelo grau de eficiência demonstrado durante os exercícios.

EXERCÍCIOS FINAIS da instrução de recrutas do Governo Militar de Lisboa

SETUBAL, 17 — (Pelo telefone). — Os recrutas das várias unidades do Governo Militar de Lisboa encontram-se desde esta madrugada, concentrados nas proximidades da carreira de tiro de Alcochete, onde estão a decorrer os exercícios finais sob o comando superior do sr. coronel Moura Brás, comandante do Regimento de Infantaria 11, desta cidade.

Durante os exercícios serão desenvolvidos vários temas de ofensiva e defensiva com fogos reais. Na margem Norte, do Tejo estão também concentradas unidades do G. M. L.

A POLÓNIA indemnizará os Americanos cujas propriedades confiscou

WASHINGTON, 17.—A Polónia aceita entregar aos Estados Unidos 40 milhões de dólares, a título de indemnização, para os Americanos cujas propriedades na Polónia foram confiscadas pelo Governo de Varsóvia em aplicação da lei de nacionalização — anunciou ontem o Departamento de Estado.

O Governo polaco efectuará o pagamento em 20 anuidades de 2 milhões de dólares, a partir de 10 de Janeiro de 1961. Por conseguinte, o Governo americano decidiu descongelar os haveres dos Polacos nos Estados Unidos — haveres que são avaliados em um milhão de dólares.—(F. P.).

Corpo diplomático

O Ministério dos Negócios Estrangeiros publicou agora o boletim do «Corpo diplomático de Lisboa», relativo ao mês corrente.

VIDA SOCIAL

PROF. COSTA SACADURA

O sr. prof. dr. Costa Sacadura foi eleito sócio honorário da Liga Portuguesa de Higiene Escolar.

A FEIRA DO LIVRO que alcançou um êxito invulgar encerra-se hoje

A Feira do Livro, iniciativa já tradicional do Grémio de Editores e Livreiros, com uma larga projecção, que este ano alcançou um êxito invulgar, pela qualidade e quantidade de obras expostas e pela afluência de publico, encerra-se esta noite. Durante quinze dias milhares de visitantes desfilaram pelas barracas dos expositores onde, a preços convidativos, se encontravam as obras mais recentes e algumas raridades bibliográficas que suscitaram o mais justificado interesse.

Legião Portuguesa

Na quarta-feira, às 22 horas, inaugura-se, na Rua da Bela Vista à Lapa, 57, a sede do Batalhão Legionário de Infantaria n.º 1, com a presença do sr. ministro do Interior e outras entidades civis e militares.

Na Televisão estreia-se amanhã uma peça de uma autora portuguesa

Anémona Férrer

É apresentada amanhã, na Rádiotelevisão Portuguesa uma peça de uma autora portuguesa, «Auto del Quijote», que constitui assinalável estreia literária. No panorama das letras portuguesas escasseiam como é sabido, os valores femininos, rareando os que dão uma efectiva participação à nossa cultura. Amadurecida numa longa experiência pessoal e de convívio com os meios literários, Anémona Férrer — a autora do «auto» que na segunda-feira é levado ao pequeno «écran» numa encenação de Rui Ferrão — recria nesta peça, de forte poder alegórico, o drama interior da magistral personagem de Cervantes, o cavaleiro da triste figura, a síntese do seu julgamento dos homens e o desfilar das personagens que enquadram a sua aventura. Sabe-se, também, que brevemente será editado um livro de poemas de Anémona Férrer, «Parábola, canção e fuga». Entretanto, a R. T. P. solicitou à autora de «Auto del Quijote» uma nova peça que ainda este ano deve ser representada. Os intérpretes do «Auto del Quijote» são Luís Filipe «D. Quixote» e Emílio Correia «Sancho Pança».

Vedação de trânsito na Praça das Amoreiras

A fim de se proceder à reconstrução do colector, vai ser vedado ao trânsito de veículos o troço do arruamento da Praça das Amoreiras, compreendido entre a Travessa da Légua da Póvoa e a da Fábrica dos Pentes, durante 10 dias e a partir de 21 do corrente e, seguidamente, o troço do mesmo arruamento, compreendido entre a Travessa da Fábrica dos Pentes e a Rua João da Penha, também durante 10 dias.

Como adquiriu a pistola o assaltante da estação dos C. T. T. no Campo Pequeno?

Provocou viva sensação, misto de espanto e de reprovação, suscitando os mais diversos comentários o assalto cometido, ontem pelo estudante António Joaquim da Silva Pereira, que entrara em férias, à estação dos C. T. T. no Campo Pequeno. Em toda aquela zona e imediações a insólita proeza tem sido assunto de todas as conversas, aglomerando-se muitos populares, por largo tempo, junto daquela estação.

O António Pereira, que, como o «Diário de Lisboa» noticiou, referindo-se largamente ao caso, foi transferido da esquadra do Campo Grande para os calabouços da Polícia Judiciária, e ali continua.

Ao que parece, as declarações que prestou na P. S. P. e foram reduzidas a auto, são para ele largamente comprometedoras, pois terá afirmado que a pistola com a qual agrediu a funcionária, sr.ª D. Maria de Lourdes Agudo Rodrigues de Almeida, se destinava apenas a amedrontar as pessoas. Ainda não está devidamente esclarecido esse pormenor da arma, assim como o facto de ele ser portador de um punhal.

Quanto à pistola, os seus pais terão declarado telefonicamente, não possuirem tal arma — como o António Joaquim Pereira afirmara inicialmente, dizendo que a trouxera do Porto, quando ali esteve em Maio findo. São aspectos de interesse especial no caso que a Polícia Judiciária procura, bem como outros da vida do tresvairado rapaz, na qual parece, contudo, não haver motivos que expliquem a sua estranha proeza.

Quanto à sr.ª D. Maria de Lourdes Almeida, que foi atingida na cabeça com os golpes da coronha da pistola, vibrados pelo assaltante, o seu estado é satisfatório, pois as contusões não foram profundas.

Diário da OUTRA BANDA

A nova sede da U. N. em Sesimbra foi hoje inaugurada

Houve hoje, no Salão do Parque de Recreio Popular, em Sesimbra, uma sessão comemorativa da inauguração da nova sede da União Nacional.

Presidiu o sr. dr. Castro Fernandes, presidente da Comissão Executiva desse organismo político. Assistiram os srs. governador civil, dr. Miguel Bastos, comodoro Henrique Tenreiro, presidente da Junta Central da Casa dos Pescadores, o sr. Costa Brochado e dr. Ramiro Valadão.

Falou primeiro o dr. José Cardoso Maurício; em seguida o pescador sr. Manuel Inácio Correia e o armador sr. Carlos Lourenço. O comodoro Henrique Tenreiro agradeceu as referências que ambos lhe fizeram.

Encerrou a série de discursos o dr. Castro Fernandes, que depois de abordar o problema político, pediu a união de toda a família da União Nacional e de todos os Portugueses para se poderem enfrentar possíveis perigos que possam surgir.

Depois da sessão houve uma reunião política, de carácter reservado, seguida de banquete no restaurante Náutico em que participaram 70 convivas, tendo presidido o dr. Castro Fernandes. Falaram os srs. Seabra Carquejeiro, presidente da comissão distrital da U. N. e o sr. dr. Miguel Bastos, governador civil de Setubal.

SETENTA CONTOS roubados numa casa

BARREIRO, 17 *(Pelo telefone)*— A G. N. R. do Barreiro pede a todas as autoridades do País a captura dos cadastrados António da Cruz Tavares (o «Careca), solteiro, de 36 anos, sem profissão, e Armando António da Silva, solteiro, de 24 anos, também sem profissão, os quais ontem assaltaram, por meio de chave falsa, a residência do sr. João da Silva, morador na Rua Marquês de Pombal, n.º 114, no Barreiro, de onde furtaram 1034 dólares americanos em papel, 48 contos em notas do Banco de Portugal e ainda 35 moedas de dez escudos, num total de 77 780$00.

Ambos os facínoras, que já cumpriram pena maior por crime de furto, fugiram desta vila, ausentando-se para parte incerta, possivelmente em direcção a Espanha.

Festas à Sr.ª do Rosário no Barreiro

BARREIRO, 17 *(Pelo telefone)* —No Largo Dr. Caeiro da Mata desta vila, frente à igreja, juntaram-se esta manhã muitas pessoas, que aqui vieram assistir à comutação do painel anunciador das tradicionais festas em honra de N. Sr.ª do Rosário, que aqui deverão efectuar-se de 13 a 18 de Agosto, com o patrocínio da Camara Municipal.

A banda de musica do grupo desportivo da C. U. F. colaborou no acto. Foram queimados morteiros e girandolas de foguetes.

Por ocasião dos referidos festejos, haverá um cortejo de oferendas, a favor da manutenção do hospital, para o que no próximo dia 20, à noite, se fará uma reunião das forças vivas do concelho para o fim em vista.

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA

Caiu de uma bicicleta

Recolheu à sala de observações do Banco do Hospital de S. José, o menor de 15 anos, Manuel Maria Roque, residente em Lajinhas (Barreiro), onde caiu de uma bicicleta, sofrendo graves contusões.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Farmácia Gameiro — Largo António S. Jorge. Tel. 034100.

ALMADA — Farmácia Castro Guimarães — Rua Capitão Leitão, 121. Tel. 070076.

BARREIRO — Avenida — Avenida da Bélgica, 88. Tel. 023212.

COVA DA PIEDADE — Cerqueira — Praça 5 de Outubro de 1910, 18. Tel. 070254.

MOITA — União Moitense — P da Republica.

MONTIJO — Geraldes, Ld.ª — Avenida Almirante Reis, 45. Tel. 030005.

SESIMBRA — Leão — Rua da Republica, 51. Tel. 029025.

SETUBAL — Rosado Pinto — P. do Bocage, 98 e 99. Tel. 22484. — Nova — Rua General Gomes Freire. Tel. 22052.

Cinemas

ALMADA — Academia Almadense — Às 21 e 30 — «Kassim, o bandido» e «A vingança» de Frankenstein» (17 anos). — Incrível Almadense — Às 21 — «Raízes de ouro» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — Copacabana — Às 21 — «Sansão e Dalilá» (12 anos).

BARREIRO — Cinema Ginásio C. U. F. — Às 21 e 30 — «Herois de Cordura» (17 anos). — Teatro-Cine Barreirense — Às 21 — «Não ames um desconhecido» (17 anos).

MONTIJO — Cinema-Teatro Joaquim de Almeida—Às 21—«O Mompoti» (17 anos).

PORTO BRANDÃO — Cinema — Às 21 e 15 — «Eddie agente secreto» (17 anos).

AMORA — Sociedade Filarmónica Operário Amorense — Às 21 e 15 — «Rapariga das salinas» (17 anos).

Casam-se na quinta-feira o duque Carlos, do Wurtemberg e a princesa Diana, de França

BONN, 17.—O duque Carlos, do Wurtemberg, estudante de Direito da Universidade de Tuebingen, casar-se-á na quinta-feira com a princesa Diana, de França, quarta filha do conde de Paris, numa igreja católica romana da pequena cidade de Altshausen, no Wurtemberg.

O duque Carlos, de 24 anos, é herdeiro do pretendente à coroa do Wurtemberg. O seu casamento civil com a loura princesa, de 21 anos, efectuar-se-á no castelo de Altshausen (séc. XVIII), três dias antes.

Espera-se que assistam ao casamento na igreja cerca de 500 convidados, incluindo representantes de quase todas as casas reais do Oeste e do Sul da Europa — informou um porta-voz da casa real do Wurtemberg.

Entre os convidados para as bodas que vão durar quatro dias, estarão o principe Miguel, da Suécia; o rei Umberto, da Itália, e suas filhas, princesas Maria Gabriela e Beatriz; o principe Juan Carlos, filho do pretendente à coroa espanhola, e o principe Carlos, do Luxemburgo.

O cunhado do noivo, o principe Giovanni, da Sicília (casa de Bourbon), e o principe Ulrich von Liechtenstein serão os padrinhos. Não haverá damas de honor.

A cerimónia religiosa será presidida pelo bispo Wilhelm Sedlmeyer, sufraganeo de Rottenburgo.

A princesa Diana e o principe Carlos encontraram-se pela primeira vez como hóspedes da rainha Frederica, da Grécia, a bordo do seu iate em 1956. Apaixonaram-se a partir desse momento e anunciaram o seu noivado oficial no ultimo Natal — (R.).

LINCHAMENTO na sala de audiências de um tribunal indiano

BOMBAIM, 17. — Mais de 2000 pessoas invadiram a sala do tribunal de Halwad, no Estado de Gujarat, e mataram, à pancada, um homem que ia ser julgado, sob a acusação de ter raptado uma viuva. O indivíduo que o afiançara foi também vítima da furia vingativa da multidão, que se juntara em frente do tribunal, e forçando a entrada, penetrou, qual grande vaga, na sala de audiências. — (F. P.).

O MINISTRO da Marinha regressa a Lisboa ao princípio da noite

HORTA, 17. — Terminada a sua visita aos Açores, aonde veio presidir às comemorações do Quinto Aniversário da Morte do Infante D. Henrique, embarcou hoje para a Ilha Terceira, no patrulha «Santa Luzia», o ministro da Marinha, contra-almirante Quintanilha Mendonça Dias.

Desembarcará na Praia da Vitória e seguirá, depois, para o aeroporto das Lajes, onde toma o avião militar em que regressa a Lisboa. A chegada ao aeroporto da Portela está prevista para as 21 horas. — (A. N. I.).

Notícias de SINTRA

UM NOVO CURSO da Escola Técnica

Tendo o director da Escola Industrial e Comercial de Sintra informado a Camara Municipal de que foi autorizado a funcionar um curso diurno de formação geral de comércio, desde que ela se comprometa a colaborar nos encargos resultantes, o professor Joaquim Fontes, presidente do Município, foi informado de que o encargo médio seria de 40 contos. Como a Camara tem já elevados encargos permanentes, propôs — e vereação aprovou, por unanimidade — que o Município assuma tal encargo, «até ao limite máximo de 40 contos, mas apenas para o ano lectivo de 1960 a 1961, com a declaração expressa de que os anos escolares seguintes» a Camara «não será responsável pelo pagamento de qualquer encargo».

PIQUENIQUE em Rio de Mouro

Na pitoresca e frondosa mata da Quinta de Santo António, em Rio de Mouro houve hoje, e dura até às 21 e 30, um animado piquenique, promovido pela Casa dos Tabuenses de Lisboa, durante o qual houve vários divertimentos e jogos, serviço de bar e de corridas, bailes e descantes regionais, fados e guitarradas e concerto por conjuntos musicais.

Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia, 209 — Tel. 930019.

QUELUZ — Zeller — Rua Mateus Vicente Oliveira 3 — Tel. 950905

SINTRA — Marrazes — Largo Afonso Albuquerque — Tel 980058.

Cinemas

QUELUZ — Queluz-Cinema — Às 21 e 15, «Amor e vigarice» e «Rasputine» — (17 anos).

AMADORA — Recreios Desportivos da Amadora — Às 21 e 15, «O anjo azul» — (17 anos).

MEM MARTINS-ALGUEIRÃO — Cine-Teatro Chaby — Às 21 «Drama na primeira página» — (17 anos).

SINTRA — Cine-Teatro Carlos Manuel — Às 21 e 30, «Confidente de senhoras» — (17 anos).

ILHA DA BERLENGA

RESTAURANTE MAR E SOL

Reabriu com nova gerência do concessionário da POUSADA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

CARREIRAS DIARIAS COM NOVO BARCO

Telefone Berlenga 3

RETALHOS

LÃS — SEDAS — ALGODÕES

TECIDOS DO CARMO, LDA.

RUA DO CARMO, 83

TELEFONE 30743 — LISBOA

O preço dos terrenos

vendidos em 1959 pelo Município

oscilou entre 198 e 517 escudos

por cada metro quadrado

É interessante registar o que, sobre demolições de prédios e venda de terrenos municipais, revela o relatório da Direcção de Serviços de Finanças da Camara de Lisboa.

No ano passado foram demolidos dezoito prédios, com o valor de custo de 14 964 contos, para a construção de novos edifícios universitários, do Bairro do Grilo, da Praça de Sete Rios, do Bairro Económico da Azinhaga da Fonte, nos Olivais, do bairro da Quinta dos Peixinhos, e da segunda avenida circular, e urbanização da Rua do Benformoso, dos Olivais, da Calçada do Baltasar, do Campo das Amoreiras, à Charneca, da Azinhaga de Santa Luzia, da Encosta da Ajuda do Vale Escuro, das zonas a sul da Avenida Alferes Malheiro e entre as Estradas de Benfica e de Circunvalação e para a remodelação da zona de Martim Moniz e da Rua da Mouraria.

Dos prédios demolidos, o que custou mais caro — 6300 contos — foi o da Estrada da Luz 162 (Quinta dos Corvos), cuja desaparição era imposta pela construção da segunda circular.

Informa-se de que na gerência de 1959 apenas foram vendidos em hasta pública alguns lotes destinados a fins industriais e um, na Encosta do Restelo, para montagem de uma clínica, observando-se: «O movimento que se desenhava entre os possíveis compradores de lotes para prédios de rendimento, obrigou a anular a hasta publica anunciada para terrenos destinados àquele género de edificações. Na verdade sendo os prédios a edificar destinados a casas de rendas limitadas, a atitude de alguns pretendentes fez prever que estes, no intuito de auferir maiores lucros, iriam proceder à venda dos andares por forma contrária à lei, desvirtuando esta e prejudicando a distribuição das casas por famílias de rendimentos reduzidos. O assunto encontra-se em estudo, esperando encontrar-se uma solução que corresponda aos interesses visados».

Foram vendidos em hasta publica 31 lotes de terreno, pela importancia de 21 144 contos, com a superfície total de 22 070 metros quadrados; e o valor médio obtido, por metro quadrado, foi o seguinte: na segunda circular, 202 escudos; na Avenida Infante D. Henrique, 517; no arruamento Aeroporto-Moscavide, 457; na avenida de ligação do Aeroporto da Portela ao de Cabo Ruivo, 444; e na Encosta do Restelo, para uma clínica, 198.

Verifica-se que, no ano passado não foram os construtores que mais concorreram às hastas publicas: «Estas destinavam-se a vender terrenos para instalações industriais, como se disse, que, na sua quase totalidade, foram adquiridos por grandes empresas, especialmente a Sociedade Portuguesa de Lapidação de Diamantes, para montagem desta nova industria em Portugal, e algumas firmas interessadas na montagem da industria de automóveis, agora impulsionada pelo Governo da Nação».

TEM SETE ANOS

e veio de Angola

para o operarem ao coração

No avião da TAP, da carreira de Africa, chegou esta madrugada a Lisboa, acompanhado de sua mãe, a sr.ª D. Custódia Maria Sequeira, o pequeno Waldemar Cortes Zeferino Nobre Sequeira, de 7 anos, que vem ao Continente para ser observado por um médico da especialidade, a fim de ser submetido a uma melindrosa operação ao coração.

Filho do sr. Eliseu Nobre Sequeira, o pequeno Waldemar deverá ser internado no Hospital do Ultramar. A sua vinda foi possível graças ao produto de uma subscrição entre a população de Luanda, que correspondeu generosamente ao apelo feito pelos jornais «Diário de Luanda», «A Província», «O Comércio» e pelo Rádio Clube de Angola.

Missão aeronáutica brasileira

De avião, chegou a Lisboa a missão aeronáutica brasileira, presidida pelo sr. brigadeiro Benjamim Manuel Amarante, presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional, que se demorará em Portugal até ao próximo dia 23 do corrente, a fim de manter novas conversações com as entidades oficiais portuguesas sobre a colaboração luso-brasileira no plano da aviação comercial, a que nos referimos recentemente, e que abrange a já anunciada colaboração entre a TAP e a Panair do Brasil.

EMBARGO

de construções

Tendo-se verificado, após uma reunião dos presidentes das Camaras Municipais de Sintra e de Oeiras, que foram passadas, nesta ultima, licenças para prédios construídos, em parte no concelho sintrense e para outros cujas construções iam ser iniciadas, foi resolvido, pelo primeiro daqueles Municípios, embargar quaisquer construções efectuadas sem sua licença, intentando-se as respectivas acções de demolição.

Rotary Clube de Lisboa

A reunião do Rotary Clube de Lisboa, de depois de amanhã, às 13 horas, na Casa do Alentejo, na Rua das Portas de Santo Antão, 58, é dedicada à França, por motivo da passagem do dia da sua festa nacional. Assistirá o conde Bernard de Menthon, embaixador daquele país, acerca do qual falará o dr. Raul do Carmo e Cunha, antigo governador do distrito rotário português.

NOVOS HORARIOS DOS COMBOIOS

SUD-EXPRESS — Parte de Lisboa (Santa Apolónia) às 14-15 h. e chega às 16-50 h.

IBERIA-EXPRESS — Efectua-se de 15 de Julho a 1 de Outubro, com partida de Lisboa (Santa Apolónia) às 23-25 h. chegada às 6-30 h.

«FOGUETES» — Partem de Lisboa (Santa Apolónia) às 14-45 h. e 19-25 h. e chegam às 13-30 h. e 18-15 h.

RAPIDO-NORTE — Parte de Lisboa (Santa Apolónia) às 8-30 h. e chegada às 23-40 h. Este comboio é desdobrado de 27 de Julho a 9 de Outubro pelo «Rápido-Beira» directo a Fuentes de Oñoro e pelo qual tem seguimento a carruagem para Handaia.

CORREIO — Partem de Lisboa (Santa Apolónia) às 11-35 h. e 23-40 h. e chegam às 7-45 h. e 18-35 h.

O Publico pode inteirar-se detalhadamente dos novos horários, consultando os cartazes que se encontram já afixados.

BEBE POR DIA

35 litros de cerveja

e quer aumentar a média!

ALBERDEEN (Inglaterra), 17. — O inglês Tom Johnston está a treinar-se activamente para conquistar o título do Campeonato Mundial de Bebedores de Cerveja, que se realiza em Munich, em Agosto.

Johnston, que pesa cento e dez quilos, bebe já trinta e cinco litros de cerveja por dia, mas quer elevar a marca para os quarenta, antes de entrar na competição com os outros bebedores de cerveja.

Contou que há cinco anos, durante as férias, fora a Munich e tomara parte, por brincadeira, num torneio de bebedores de cerveja. Depois de ingerir vinte e cinco litros de cerveja desistiu, e o torneio foi ganho por um Alemão.

Johnston afirma que desde então tem estado a treinar-se convenientemente e que está convencido que vai agora ganhar o Campeonato de Munich. — (A. N. I.).

Guia de CASCAIS

Farmácias de serviço

ALGÉS — Nifo — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 81 — Tel. 012070.

CASCAIS — Misericórdia — Rua Regimento 19, 41 — Tel. 080141.

ESTORIL E MONTE — A. Marques dos Santos, Alto Estoril — Tel. 060116.

OEIRAS — Central — Rua Conde de Ferreira — Tel. 043058.

PAÇO DE ARCOS — Godinho — Avenida Patrão Lopes, 4 — Tel. 042039.

PAREDE — Grincho — Avenida da Republica, 87-A — Tel. 047204.

Cinemas

ESTORIL — Associação dos Bombeiros Voluntários dos Estoris — Às 21, «Jerry no Japão», (12 anos) — Casino Estoril — Às 21 e 30, «Passos em falso» — (17 anos).

CASCAIS — Cine-Teatro S. José — Às 21 e 30, «Raízes do oiro» — (17 anos).

TRIBUNAIS

Condenado por furto

ÉVORA, 17. — Em audiência de processo correccional, presidida pelo sr. dr. José Molarinho Mendes, foi julgado à revelia no tribunal desta cidade, o empregado de «café», Francisco Luís dos Santos, de 21 anos, natural desta cidade, arguido de aqui ter praticado um furto de objectos domésticos numa pensão, pertencente ao sr. Óscar Lopes.

O réu, que é reincidente, foi condenado na pena de 6 meses de prisão, 30 dias de multa, a 30$00, e 250$00 de imposto de justiça e legais acréscimos.

O tempo prejudicou

os olivais e os pomares

mas foi favorável

ao estado geral das culturas

Segundo informa a folha do Serviço de Estatística Agrícola, do Instituto Nacional de Estatística, o tempo manteve-se práticamente seco durante o mês de Junho, com excepção dos primeiros dias, em que se registaram algumas quedas pluviométricas por vezes acompanhadas de fortes trovoadas locais. As temperaturas, de um modo geral, foram superiores às anormais da época, tendo-se registado, no entanto, durante as noites, um arrefecimento sensível.

Prosseguiram os trabalhos de ceifa e debulha dos cereais de pragana, confirmando-se os resultados pouco satisfatórios destas culturas, não só no que respeita ao rendimento por unidade de superfície, mas também ao peso específico, principalmente nas regiões cerealíferas do Sul.

As colheitas já efectuadas nos batatais de sequeiro foram regulares, quer em qualidade quer em quantidade. Os de regadio apresentam-se bem desenvolvidos, embora por vezes se note alguma irregularidade nos nascimentos.

Os milhos de sequeiro ressentiram-se com a falta de chuvas e com as temperturas relativamente elevadas registadas durante a maior parte do mês. Todavia, o seu aspecto é, de um modo geral, satisfatório, sobretudo nos locais onde a germinação decorreu regularmente. Os de regadio encontraram condições favoráveis ao seu desenvolvimento, uma vez que a temperatura lhes foi propícia e não faltou água de rega para satisfazer as necessidades da cultura.

Embora a área destinada às culturas de forragens tenha sido reduzida apreciávelmente, como é usual neste mês, para dar lugar às culturas de Primavera, as condições de alimentação dos gados continuaram a ser muito favoráveis, relativamente a igual época de anos anteriores. Efectivamente, não só as pastagens naturais tiveram uma rebentação bastante regular, como as culturas forrageiras de regadio produziram cortes abundantes. Também a produção de fenos foi bastante elevada, lamentando-se apenas que as condições adversas em que decorreu a secagem tivessem prejudicado a sua qualidade.

O aspecto vegetativo das vinhas é geralmente satisfatório, esperando-se que a produção na maior parte das regiões venha a atingir volumes superiores aos do ano passado. O míldio («Plasmoporaviticola» Berl e De Toni) e o oídio («Uncinula necator», Schw), que em muitos anos provocam estragos importantes nas vinhas ainda não causaram prejuizos assinaláveis no ano em curso, não obstante terem encontrado ambiente climático muito favorável ao seu desenvolvimento. Esta ultima circunstancia obrigou os viticultores a multiplicar os tratamentos, e a este facto se deve o bom estado sanitário que, de um modo geral, apresentam as vinhas.

A produção dos olivais não será tão abundante como inicialmente se supunha, como consequência da polinização ter sido afectada pelas condições adversas do clima e por se ter verificado durante o mês a queda de muita azeitona.

A produção dos pomares também foi, de um modo geral, muito afectada pelas chuvas copiosas caídas durante a floração, verificando-se, principalmente nas espécies e variedades mais temporãs, que o vingamento dos frutos é bastante irregular.

O clima também teve influência desfavorável na frutificação dos montados.

A melhoria do tempo permitiu adiantar a plantação dos arrozais, embora frequentemente não tivesse sido possível recuperar por completo atraso que se verificava anteriormente neste trabalho. Os dias de calor favoreceram o desenvolvimento das searas semeadas ou plantadas no devido tempo, que, por isso, apresentam bom aspecto vegetativo. As disponibilidades de água permitiram efectuar a rega em boas condições, prevendo-se que não venham a sentir-se dificuldades nos tempos mais próximos.

Nas feiras e mercados foi regular o abastecimento de todos os produtos próprios da época, não se tendo notado oscilações apreciáveis nos respectivos preços, salvo nos da batata e do vinho, que tiveram uma baixa sensível, principalmente nas regiões do Norte e Centro.

Não se notaram crises de trabalho durante o mês, antes pelo contrário, em muitas regiões lutou-se com a falta de mão-de-obra para a execução de todos os trabalhos próprios da época, pelo que, dada a procura, os salários mantiveram um nível considerado elevado em relação às possibilidades financeiras dos pequenos e médios agricultores.

HÓ LACERDA

Já se encontra aberto na PRAIA DA NAZARÉ, o mais típico RESTAURANTE PORTUGUÊS, com retiro para dançar, uma taverna típica, e duas esplanadas com maravilhosa vista para a PRAIA.

Brevemente inauguração dos Quartos e Estalagem D. FUAS.

Vive, trabalha e pensa melhor se tomar sempre

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- A actriz Helena Felix, a partir de amanhã, interpreta a figura de «Maribel», da comédia em cena no Teatro D. Maria II, substituindo a sua colega Lourdes Norberto, que vai participar no desempenho de um filme sobre o Minho, realizado por Domingos Mascarenhas.
- «Caso de vida ou de morte», é o original de Botelho da Silva, que o Teatro das Comédias, da Emissora Nacional vai apresentar na próxima semana.
- A actriz Clarisse Belo também faz parte da nova companhia de revistas do Teatro ABC.
- No dia 25 vai repetir-se na TV a representação da peça de Olavo de Eça Leal «A terceira história».

No Monumental

Ultimas representações de «A Ratoeira»

Entra em ultimas representações a mais famosa peça policial de todos os tempos, original de Agatha Christie — «A Ratoeira»,—que tanto êxito está a obter no Teatro Monumental, na interpretação de uma nova e excelente companhia de comédias da qual fazem parte Maria Dulce, Rogério Paulo, Rui de Carvalho, Paulo Renato, Armando Cortês, Lily Neves, Fernanda de Sousa, e ainda a colaboração notável do grande actor João Villaret, o melhor actor de 1959.

S. JORGE

«Com jeito vai, sargento», em 2.ª semana

No São Jorge prossegue, em 2.ª semana de êxito, a comédia «Com jeito vai, sargento», segunda de uma série subordinada ao mesmo «jeito» hilariante de «Com jeito vai» e baseada na mesma espirituosa receita que fez desopilar de riso Lisboa inteira. Por alguma razão estas comédias, devidas ao tradicional humor inglês, apaixonaram os britanicos, ao ponto dos seus produtores terem realizado já nada menos do que oito filmes, com as mesmas caras desconcertantes, as mesmas incríveis situações, a mesma graciosidade irresistível.

Como se sabe, desta vez a história é de recrutas e passa-se na tropa. Todas as personagens já conhecidas de «Com jeito vai», como o pugilista, a enfermeira, a chefe, o intelectual, o presumido e o maluquinho dos programas radiofónicos, ressurgem encarnando personagens não menos pitorescas e envolvidas em situações que tomam aspectos tragicómicos, relacionadas com a «alegria» desses recrutas que vão para a tropa com o entusiasmo de um peru em vésperas de Natal, para acabarem por reconhecer que o «seu sargento» é, afinal, uma boa pessoa...

Coliseu

Um filme maravilhoso: «Aviso aos Navegantes», o grito da alegria brasileira!; «Os bravos não voltam costas», com Vítor Mature, uma obra-prima de acção! Hoje, às 21 e 30

O Coliseu é a casa das grandes multidões e dos mais gigantescos programas. Hoje, ás 21 e 30, um magnífico espectáculo com «Aviso aos navegantes», uma explosão de ritmo, em que surgem Ivon Curi, Anselmo Duarte, e os portentosos cómicos Oscarito e Grande Otelo; e «Os bravos não voltam costas», uma obra-prima de Anthony Mann, um poderoso «Western», com Victor Mature.

«Prémio Concourt» do Cinema

PARIS, 17.—O realizador cinematográfico francês Marcel Carné afirmou á imprensa que tenciona instituir o «Prémio Concourt» para o Cinema, com o fim de galardoar todos os anos o melhor filme produzido na França.—(A. N. I.).

Vida musical

Concertos sinfónicos gratuitos no Pavilhão dos Desportos

Sob a regência do maestro dr. Ivo Cruz, a Orquestra Filarmónica de Lisboa dará, ás 21 e 45, do próximo dia 22, no Pavilhão dos Desportos, mais um concerto gratuito, promovido pelo Município da capital. A distribuição livre das cadeiras, balcões e bancadas, far-se-á como de costume, na véspera e no próprio dia do concerto, das 9 ás 11 e 30, no Serviço Informativo dos Paços do Concelho, e das 14 ás 17 horas, no Pavilhão dos Desportos.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo 11

no teatro MONUMENTAL

Esp. Vasco Morgado, L.da — T. 55133
PARA MAIORES DE 12 ANOS

● HOJE ●
Às 21.45 h.
A mais famosa e discutida peça policial de todos os tempos...
5.ª SEMANA
ÚLTIMOS DIAS

Desempenho notável de:
MARIA DULCE
ROGÉRIO ● RUI ● RENATO
ARMANDO CORTEZ
LILY NEVES ● FERNANDA DE SOUSA e ainda a colaboração de
JOÃO VILLARET
O melhor actor de 1959

Preços de Verão desde 5$00
AR REFRIGERADO

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

PARA OS CONVALESCENTES O

É A PROMESSA DUMA NOVA VIDA

Em poucos dias o reequilíbrio e a revitalização do organismo fá-lo-ão sentir uma recuperação perfeita.

À VENDA NAS FARMÁCIAS PEDIDOS DE LITERATURAS AOS.

CINEMAS

Boa Empresa Arrendatária, toma exploração, em qualquer ponto do País.
Resposta a este jornal ao n.º 422

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172
A's 15.15, 18.15 e 21,30 (M. 17 anos)
Realiz. de Barden
Prémio de Cannes
A VINGANÇA
com Carmen Sevilla e Raf Vallone

EDEN — Telefone 20768
A's 15,30, 18,30 e 21,45
(Maiores de 12 anos)
O emocionante filme colorido
REBELDES DO QUÉNIA
com Anne Aubrey e Anthony Nowley
A emocionante e perigosa luta do homem, que lutou contra os rebeldes

CONDES — Telefone 22523
15,15, 18,15 (Maiores de 6 anos)
e 21,30 (Maiores de 12 anos)
2 horas de permanente encanto e gargalhada
O FESTIVAL DE POPEYE

AVIS — Telefone 47163
A's 15,30 e 21,45
ADULTOS
Na série Parada de Exitos
A versão cinematográfica da imortal tragédia de SHAKESPEARE
OTHELO
com Gergei Bondarchuk

ODEON — Telefone 26283
A's 15.15, 18,15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA TRIUNFAL
da famosa farsa de permanente gargalhada
A TODA A VELOCIDADE
com Pedro Infante e Luís Aguilar numa história em que ambos descobriram uma nova maneira de provocar o riso
LINDAS CANÇÕES

CASINO ESTORIL
21.30 (M. 17 anos)
PASSOS EM FALSO
com Cornel Wilde

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6,15 da tarde e 9,30 da noite (Adultos)
Uma obra-prima de «suspense»
A 3.ª VOZ
com Edmond O'Brien e Laraine Day

POLITEAMA — Telefone 26305
A's 15,15, 18,15 e 21,30
DESPEDIDA
A odisseia de duas vidas forçadas a renunciar ao seu amor
O FUNDO DA QUESTÃO
Segundo o romance de Graham Greene, com Maria Schell e Trevor Howard
Adultos (M. 17 anos)

ALVALADE — Telefone 763080
Hoje, ás 15,45 e 21,45
(M. 17 anos)
Em Tecnicolor
A VINGANÇA
com Carmen Sevilla e Raf Vallone

RESTELO — Telefone 610375
A's 21,15
(Maiores de 17 anos)
OS ESPIÕES
com Curd Jurgens

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
21,30 (M. 17 anos)
DIANA DE FRANÇA
VIDA CONTRA VIDA

LUZ — Telefone 48560
21.00 (M. 17 anos)
O ÚLTIMO COMBOIO DE GUM HILL
GARRAS DE MULHER

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21,00 (M. 17 anos)
OS AUDACIOSOS
NÃO QUERO MATAR

TERRASSE — Telefone 20917
21,00 (M. 17 anos)
A MULHER E O FANTOCHE
VEM A MEUS BRAÇOS

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
A's 15,15, 18,15 e 21,30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
DELBERT MANN apresenta uma das suas maiores realizações
A MEIO DA NOITE
com Frederich March e Kim Novak

SÃO JORGE — BALCÃO 54154, PLATEIA 54153
A's 15,15, 18,15 e 21,30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Todas as caras conhecidas das comédias inglesas
COM JEITO VAI, SARGENTO!
Só visto... contado não se acredita!

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15,15, 18,15 e 21,30
(Adultos M. 17 anos)
A «Legion of Decency» americana recomenda
A ÚLTIMA IRA
com Paul Muni e David Wayne

ROMA — Telefone 727778
A's 15,30 e 21,45
(Maiores de 17 anos)
A grande orquestra de Helmut Zacharias e a inconfundível Marika Rökk no filme
NOITE DE GALA EM HAMBURGO
Em Eastmancolor

CAPITOLIO
NO TERRAÇO
21,30 (M. 17 anos)
Preços populares
DESAFIO AO CRIME
com Jean Gabin
O CAÇADOR DE ÍNDIOS
com Kirk Douglas

ROYAL — Telefone 865037
21,00 (M. 12 anos)
OS DESTEMIDOS
O FUGITIVO

SOUSA
CONTINUA A APRESENTAR AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM
SEDAS E ALGODÕES
Rua Garrett, 76/78 LISBOA Telefs. 29101/33439

BOITE DE NUIT N-I-N-A Maiores de 21 anos
APRESENTA
BALLET MONTMARTRE
Um sensacional conjunto coreográfico composto por excepcionais bailarinas inglesas

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
TODAS AS NOITES, ás 21 e 45 — (17 anos)
E NO SÁBADO, EM TARDE POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS
Maribel e a Estranha Família
COMÉDIA DE M. MIHURA, VERSÃO DO DR. JOSÉ GALHARDO

UMA PEGA 6$50
um Ribatejo 10$00 — Café de Balão
DOÇARIA CASEIRA
no BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D

John Kennedy

recusou-se a indicar os seus possíveis colaboradores no caso de chegar à Presidência

LOS ANGELES, 17. — O senador John Kennedy recusou-se ontem, a responder, quando os jornalistas lhe perguntaram se no caso de ganhar as eleições presidenciais, tenciona nomear Adlai Stevenson para o cargo de secretário de Estado, e se havia possibilidades de ser o senador Stuart Symington escolhido para secretário da Defesa.

Apesar de instado pelos jornalistas, o candidato do Partido Democrático á Presidência limitou-se a responder: «Seria erro, neste momento, proceder á escolha de membros do Gabinete». — (A. N. I.).

ALTERAÇÃO NO ACTUAL GABINETE

WASHINGTON, 17. — Círculos autorizados desta cidade revelam que o presidente Eisenhower nomeou Thomas C. Mann para o cargo de secretário de Estado-adjunto para os Negócios Inter-Americanos, em substituição de Roy R. Rubottom.

Mann ocupou até agora o cargo de secretário de Estado-adjunto para os Assuntos Económicos. — (A. N. I.)

ROCKEFELLER NÃO QUER CANDIDATAR-SE

ALBANY (Nova York), 17. — O governador de Nova York, Nelson Rockefeller, mantém a sua posição inicial de não se candidatar á Presidência dos Estados Unidos, e não há planos para se propor o seu nome á Convenção Nacional Republicana—anuncia o gabinete do governador.

A propósito de declarações do secretário-geral do Partido Republicano, Thruston Morton, em Chicago, de que Rockefeller seria «benvindo» como candidato, um informador oficial assegurou que o governador «não vai candidatar-se á nomeação» pelo Partido Republicana, mas que aceitaria a candidatura, caso ela lhe fosse oferecida. «A sua posição continua inalterável — acrescentou. O gabinete do governador não conhece de quaisquer planos visando a nomeação de Rockefeller durante a Convenção». — (A. N. I.).

LONDRES E OS CANDIDATOS NORTE-AMERICANOS

LONDRES, 17. — O primeiro-ministro inglês, Harold MacMillan, achará qualquer dos dois candidatos á Presidência norte-americana, quer seja o democrático John Kennedy, quer o republicano Richard Nixon, muito mais «duros» do que o presidente Eisenhower — prevê o «Sunday Dispatch».

«Ambos são jovens políticos profissionais — prossegue, em editorial. Pertencem a uma nova geração de Norte-Americanos para os quais MacMillan parecerá um tio grisalho».

E acrescenta: «Não os censuramos. Os Estados Unidos enfrentam uma crise na chefia mundial. Os Norte-Americanos entendem resolvê-la á sua maneira — e que tenham boa sorte». — (A. N. I.).

BAPTISTA PEREIRA passou em frente de S. Julião da Barra

O nadador alhandrense Baptista Pereira iniciou, ontem, a sua nova tentativa para a prova Alhandra-Cascais, percurso aproximado de 60 quilómetros, sendo esta a quarta vez que o pretende levar a efeito, pois nas anteriores teve que desistir já muito perto da meta.

Apesar das condições do tempo não serem favoráveis, pois soprava vento forte e fazia muito frio, o nadador não desistiu dos seus intentos, lançando-se á água, no Cais de Alhandra, ontem ás 22,35 horas. O Alhandrense, visivelmente bem disposto disse-nos á partida, que tencionava desta vez concluir o percurso.

Acompanham o nadador os srs Carlos Pereira da Silva, Agapito Mendonça e João Alves, bem como uma lancha a motor da Brigada Naval.

A passagem do nadador foi assinalada da seguinte forma: Na Póvoa, ás 23,45 h.; em Cabo Ruivo (Sacor), ás 1,58 h.; no Poço do Bispo, ás 2,53, h.; no Terreiro do Paço, ás 3,50 h.; na Torre de Belém, ás 7,03; em frente de S. Julião da Barra, ás 11,37 horas.

CONCURSO FOTOGRÁFICO FERROVIÁRIO

O «Boletim da C. P.» — publicação da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses — está promovendo um grandioso concurso fotográfico de temática ferroviária, válido até 30 de Setembro.

Serão atribuídas 12 valiosas taças aos mais classificados e muitos outros prémios para todos os concorrentes admitidos.

Todos os amadores ou profissionais de fotografia podem concorrer, com produções a preto e branco ou a cor.

As fotografias admitidas a concurso serão expostas na Estação do Rossio. O Regulamento do certame será enviado gratuitamente a quem o solicitar áquela Revista — Estação de Santa

AS TEMPERATURAS DE HOJE

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÁS 16 HORAS — Máxima, 28°,5; mínima, 17°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 27,1; mínima, 16,7.

NERVOSO
CEREBRAL
FÍSICO
PARA MANTER O EQUILÍBRIO
HYPERSEX
Esgotamentos nervosos ou físicos, Neurastenia, Inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculino).
Propaganda da FAL — Apartado 2.142 — LISBOA

CASA DE REPOUSO DE PENACOVA
Vale a pena passar uns dias na CASA DE REPOUSO DE PENACOVA. Diárias de 35$00 a 85$00. Pedir informações Superiora — Telefone Penacova 47137

POLICLINICA DA RUA DO OURO — ENTRADA RUA DO CARMO, 98-2
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Ás 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — Ás 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Ás 16 horas
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — Ás 14 horas
Dr. Romão Loti — Doenças nervosas, electroterapia — Ás 14 horas.
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais — Ás 18 horas
Dr. Mário Jacques — Fisioterapia — Ás 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações — Ás 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Ás 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Ás 10 horas.
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis — Ás 3.as, 5.as e sábados, das 14 ás 16 e 30 h.
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — Ás 16 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Ás 16 horas.

DESPORTOS

A VOLTA À FRANÇA EM BICICLETA

A. Barbosa esteve bem na tirada de ontem

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

TROYES, 17 — A vigésima tirada da Volta á França, em bicicleta, disputada entre Besacon e esta cidade, num percurso de 229 quilómetros foi ganha por Pierre Benffeuil, um francês da «Centro-Sul», com o tempo de 5 h. 52 m. 25 s., o que representa a média horária de 38,987 quilómetros.

Alves Barbosa voltou a impressionar magnificamente, conseguindo o 36.° lugar, com o mesmo tempo adjudicado ao 23.° estradista chegado, ou seja 5 h. 54 m. 27 s., o que representa o atraso mínimo de 2 m. 2 s. relativamente ao vencedor.

Alves Barbosa está agora (embora tárdiamente) a dar medida mais exacta do seu valor, demonstrando que a sua preparação e orientação na «Internacional» não seria a mais adequada.

Na classificação geral, práticamente, tudo está na mesma. Nencini prossegue na vanguarda, com 106 h. 49 m. 12 s., seguido do compatriota Battistini, o qual leva 5 m. 2 s. de atraso do «leader». Considerando já ver-se a pouca distancia o fim da fatigante competição e ainda por os dois da frente não fazerem competição entre si, não nos parece ousado concluir que Nencini será o vencedor do «Tour» de 1960.

Alves Barbosa, devido ás suas ultimas recuperações, encontra-se em 65.° lugar, com 109 h. 29 m. 7 s., o que significa 2 h. 34 m. 53 s. de atraso relativamente ao comandante.

Por equipas, a França continua no topo da tabela classificativa, estando em segundo lugar a da Itália, que conta 13 m. 6 s. de desvantagem dos tricolores.

CICLISMO

A equipa do Benfica venceu o campeonato nacional de independentes (contra-relógio)

Organizado pela Federação Portuguesa de Ciclismo, realizou-se, esta manhã, o Campeonato Nacional de equipas, na categoria de independentes.

A prova, que foi rijamente disputada num percurso de 197 quilómetros, teve um desfecho de certo modo sensacional, devido á vitória dos «encarnados» sobre o forte conjunto do Futebol Clube do Porto, embora por diferença muito escassa. A classificação ficou assim ordenada:

1.°, Benfica (Ilídio do Rosário, Manuel Simões e José Anastácio), 16 h. 10 m. e 10 s., com os tempos parciais, respectivamente de 5 h., 23 m. e 20 s. para os dois primeiros e 5 h., 23 m. e 30 s., para o ultimo. Desistiram Henrique Castro e João Brito; 2.°, F. C. Porto (Pedro Polainas, Sousa Santos, Sousa Cardoso, C. Carvalho e Emídio Pinto), 16 h., 13 m. e 3 s.. O tempo de cada um destes corredores foi de 5 h. 24 m. e 2 s.; 3.°, Sporting (António Pedro Junior, José Pedro Carvalho e Agostinho Brás)), 16 h., 31 m. e 24 s. Desistiram Arlindo Carvalho e Américo Raposo.

Alegando deficiências de cronometragem, o delegado do F. C. Porto apresentou declaração de protesto ao juri.

HANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiram, esta manhã, os campeonatos de Lisboa de handebol de «onze» da Divisão de Honra, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Sporting venceu Belenenses, por 14-3 e 11-7, respectivamente, em honra e reserva; o Benfica venceu o Oriental, por 11-6, em honra.

Em juniores, o Belenenses derrotou o Oriental, por 3-1.

BASQUETEBOL

O Ateneu é campeão nacional da III Divisão

COIMBRA, 17 — (pelo telefone) — A final da III Divisão de Basquetebol, que colocou frente a frente o Ateneu Comercial de Lisboa e o Futebol Clube de Gaia, terminou com a vitória da equipa lisboeta por 33-30.

Desporto no estrangeiro

O rei da Noruega deu a partida para a 3.ª regata internacional de navios-escolas

OSLO, 17. — O rei Olavo, da Noruega, deu, ontem de tarde, a partida para a terceira regata internacional de navios-escolas que se vai dar de Oslo a Ostende. Na regata, tomam parte 18 navios representando 8 nações (Alemanha Ocidental, Bélgica, Dinamarca, França, Grã-Bretanha, Holanda, Noruega e Suécia).

O mar está muito calmo e uma brisa ligeira que sopra favorece os navios de pouca tonelagem.

Pensa-se que os concorrentes levarão 3 a 5 dias para fazer as 587 milhas marítimas do percurso Oslo-Ostende. A regata tem vários prémios, entre os quais duas taças oferecidas pelos reis da Noruega e da Bélgica. — (F. P.).

A França perdeu, em voleibol, com a Alemanha Oriental

LEIPZIG, 17. — No Torneio Internacional de Voleibol, a França foi batida ontem, pela Alemanha Oriental por 1-3.

A Jugoslávia bateu a Alemanha Oriental B por 3-2. — (F. P.).

O americano Jeff Farrell nadou os 200 metros-livres em menos de dois minutos

NEW HAVEN, 17. — O americano Jeff Farrell conseguiu ontem nadar os 200 metros-livres em menos de dois minutos. E' a primeira vez que tal proeza é realizada. Farrell percorreu, sòzinho, a distancia em 1 m. 59,4 s., mas o tempo não será homologado como «record» do Mundo, por motivo de a piscina não medir os 50 metros regulamentares.

O seu treinador descreveu o feito como tendo quebrado uma barreira psicológica como sucedeu na corrida na milha em menos de quatro minutos.

Farrell efectuou a proeza numa exibição na Universidade de Yale. — (F. P. e R.).

O Belenenses venceu o Ferroviário em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 17 — A representação do Belenenses chegou na madrugada de ontem a esta cidade, sendo aguardada no aeroporto por várias entidades locais.

Na parte da tarde, a equipa lisboeta disputou o primeiro dos nove encontros que realizará nesta sua digressão pelo Ultramar.

Foi seu adversário o Ferroviário, que, a despeito da sua boa vontade, da sua briosa réplica, foi batido por 5-1, com 1-0 no fim do primeiro trecho do desafio.

O dianteiro Belenense Yauca cometeu a proeza impar de ser o autor dos cinco golos do seu grupo. Garrido foi o unico lourenço-marquino que logrou desfeitear José Pereira. — (L.).

O Belenenses deve jogar com o «Marist Brothers»

LOURENÇO MARQUES, 17 — Segundo anuncia a Imprensa, o Belenenses terá, em Lourenço Marques, um encontro com a equipa do «Marist Brothers», de Joanesburgo, em que alinharão o «internacional» inglês Tom Finney e o futebolista português Castela, que em tempos jogou no Belenenses.

O jogo ainda não confirmado, está a ser aguardado com grande interesse.

Os «azuis» disputarão cinco encontros

LUANDA, 17. — A equipa de futebol do Belenenses, agora em Moçambique, disputará cinco encontros em Angola: a 2 de Agosto, em Luanda, contra o Ferroviário; a 7 na Catumbela, contra a selecção de Benguela; a 12 em Sá da Bandeira, contra a selecção da Huila, e mais dois jogos ainda a indicar. (A. N. I.).

O Porto desportivo

Campeonatos regionais

PORTO, 17 *(Pelo telefone)*.—Disputaram-se, hoje de manhã, encontros referentes a campeonatos regionais, cujos resultados anotamos:

HANDEBOL DE ONZE — *1.ª Divisão* — F. C. Porto-Académico, v. f. c.; Salgueiros-C. D. U. P., 16-6. *2.ª Divisão* — Padroense-Espinho, 21-7; Vasco da Gama-Ferroviários, 10-18; Maia-Leixões, 6-20. *Juniores* — E. Vigorosa-Boavista, 9-0; C. D. P.-F. C. Porto, 8-5; Vila-novense-Sport, 6-4.

HÓQUEI EM PATINS—*Juniores* — Infante de Sagres-Escola Livre, 3-0; Vila-novense-Carvalhos, 2-5; E. Vigorosa-Boavista, 4-3; F. C. Porto-Académico, 4-1; Leixões-Póvoa, 4-2.

VOLEIBOL — 2.ª *Divisão*—Serzedo-Oliveira do Douro, 3-0; Avintes-Candal, 3-0; Salgueiros-Oliveirense, 0-3. *Promoção*—EFA-S. Roque, 3-0; F. C. Gaia-Infante Sagres 3-2; Académico-Desp. Póvoa, 2-3; Canidelo-Fiães, 3-0; Ac. Braga- Ar Liquido, 3-0.

FUTEBOL — (Torneio infantil do Salgueiros) — Desp. Parede-Liceu Alexandre Herculano, 4-0; Académico Porto-Imperial, 2-0; Infantil da Ramadinha-Juvenil Restaurador, 0-0.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos do Sul

Prosseguiram, ontem, os campeonatos do Sul de hóquei em patins, nas categorias de juniores e principiantes, com os encontros da 3.ª jornada, cujos resultados foram os seguintes:

Juniores

C. Ourique-Sporting	0-3
Parede-Benfica	5-0

Principiantes

Benfica-Mundet	0-1
C. Ourique-Oeiras	6-0

PEDESTRIANISMO

A «V Légua Nacional» foi ganha por João Nóbrega de Freitas, do Funchal

COIMBRA, 17 — (Pelo telefone). No Estádio Municipal, desta cidade, disputou-se hoje, a final da V Légua Nacional, promovida pelo Benfica e pelo «Record».

Dos 17 corredores apurados para esta final, não alinhou á partida o representante de Viseu e á chegada verificou-se que desistira, durante a prova, o atleta do Sport Lisboa e Evora, Serafim dos Santos, que representava o distrito alentejano.

No conjunto dos resultados, esta final foi a melhor de todas até agora realizadas. De realçar, a luta travada entre os três primeiros classificados, que se bateram com desbordante entusiasmo, como o atestam os tempos conseguidos.

A classificação ficou assim estabelecida:

1.°, João Nóbrega de Freitas, do Clube Desportivo Nacional (Funchal), 16 m. 24 s.; 2.°, Carlos Alberto Coelho, da Associação Desportiva de Oeiras (Lisboa), 16 m. 25,4 s.; 3.°, Custódio Pinto Borges, do União Francos Figueirense (Porto), 16 m. 26 s.; 4.°, Joaquim Martins Galhardo, de «O Elvas» (Portalegre), 16 m. 37 s.; 5.°, Fausto Martins Pena, da Associação C. e Desp. da Guarda (Guarda), 16 m. 47,3 s. e 6.°, Raul Rodrigues, do Sertanense F. Clube (Castelo Branco), 16 m. 54,5 s.

O «record» da prova continua a pertencer a Maximiano Pinheiro, do Sport Lisboa e Evora, com o tempo de 16 m. 15,8 s.

Vai para férias?
Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o
Diário de Lisboa
assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de
Assinaturas de Verão
que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.°.
10 dias ... 10$00
20 dias ... 20$00
30 dias ... 30$00

ATLETISMO

Três "records" absolutos

e dois de juniores

valorizaram a 1.ª jornada

dos "regionais" de seniores

Nas pistas de Alvalade, e com uma massa de espectadores «record» (duas dezenas de contos de receita), a Associação de Atletismo de Lisboa fez disputar ontem a 1.ª jornada dos «Regionais» de seniores, que era aguardada com verdadeira expectativa. Participam atletas do Sporting, Benfica, Belenenses, Centro Universitário, Casa Pia e Académica de Santarém, num total de duas centenas.

Na primeira ronda disputaram-se dez das vinte provas de que se compõe o programa, aliás, o olímpico, tendo-se registado quatro novos «records» nacionais e outro igualado, um dos quais feminino, além de um conjunto de «marcas» e «tempos» dos melhores de sempre. As grandes figuras desta primeira jornada foram: Eduardo Albuquerque (Bf.), com o novo máximo nacional no lançamento do martelo (54,9 m.); Manuel dos Santos (Bf.), com o «record» absoluto do salto com vara (3,80 m.); Rogério Gonçalves (Sp.), novo campeão nacional junior, dos 800 metros, com 1 m. 55,9 s.; e Fernanda Costa (Sp.), campeã nacional feminina, dos 200 metros, com 28,7 s. Há ainda outra figura que não pode deixar de ser enquadrada nesta vanguarda especial — José Germano, do Sporting, que igualou o máximo dos 200 metros (Juniores), com 22,3 s.

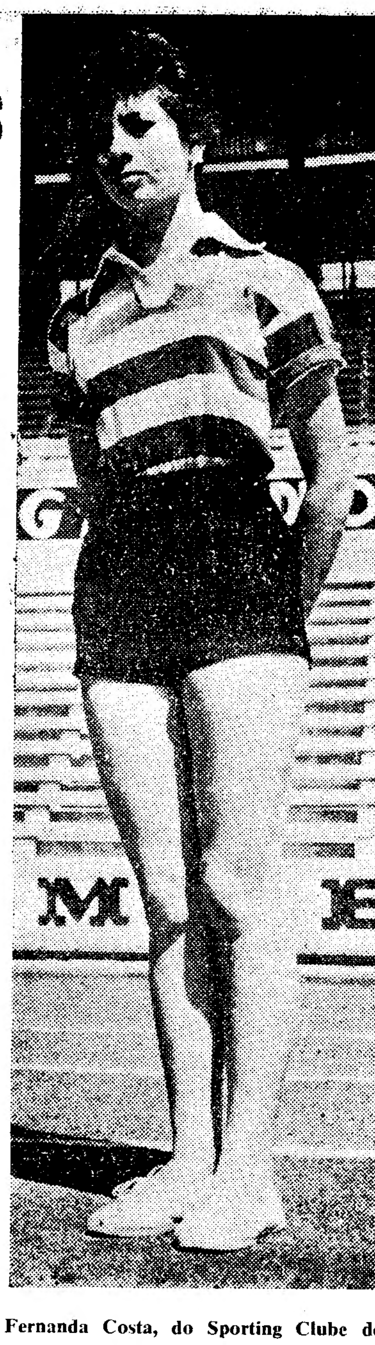
Depois deste grupo, apontamos as provas de Joaquim Ferreira (Sp.) nos 3.000 m. obstáculos; Hélio Duarte (Bf.), nos 800 metros; Feliciano Marques (Bf.), nos 3.000 m. obstáculos; José Galvão (Bf.), no lançamento do peso; Fernando Castro (Bf.), nos 200 metros; Alvaro Conde (Sp.), nos 3.000 metros obstáculos; Pedro de Almeida (Sp.), no salto em comprimento; Manuel de Oliveira (Sp.), na corrida da légua; Dias Santos (Sp.), nos 5.000 m.; Neves da Silva (Sp.), nos 200 m.; António Faria (Bf.), nos 200; Vilar Santos e Cumura Imboá (Bf.), nos 400 metros barreiras.

Os «encarnados», que se revelaram mais possantes do que o ano passado, tomaram o comando do campeonato para não mais o largar até final da primeira ronda, havendo momentos em que tiveram mais de uma dezena e meia de pontos de vantagem. E isto é tão sintomático que já conquistaram sete dos dez títulos que estavam em disputa. As provas onde se registaram as melhores marcas foram: 400 m. barr.; 3.000 m. obstáculos; vara; 200 metros; comprimento, e 800 metros.

Uma falha inadvertida de um atleta do Benfica, na estafeta de 4×400 metros, podia ter ensombrado o brilhantismo da ronda, mas, felizmente, a excelente compreensão mutua do juri, atletas e delegados dos clubes, pôs termo a reclamações do publico, que num sector tomou o «caso», aliás sem importancia, demasiado a peito... A expectativa e o interesse dos campeonatos não foram, portanto, iludidos e provas houve em que a massa dos espectadores entusiasmada aplaudiu de pé, vibrante, os momentos mais emocionantes como aqueles da tentativa de Manuel dos Santos, do Benfica, no salto á vara, com a fasquia a 3,90 metros; a luta Vilar Santos-Cumura Imboá, nos 400 m. barreiras; os lançamentos de Eduardo Albuquerque, do Benfica; o excepcional despique dos 200 metros, em que Fernando Castro, Neves da Silva, António Faria e Mário Paiva, se inferiorizaram; e, finalmente, o embate entre Hélio Duarte e Rogério Gonçalves, na grande prova dos 800 metros, a mais emotiva de todas.

Campeões regionais 1960

200 m. — F. Castro (Bf.) 22,1 s.
800 m. — H. Duarte (Bf.) 1 m. 54,7 s.
3.000 obst. — J. Ferreira (Sp.) 9 m. 18,6 s.
5.000 m. — M. Oliveira (Sp.) 15 m. 1,2 s.
400 m. barr. — V. Santos (Bf.) 55,7 s.
Martelo — E. Albuquerque (Bf.) 54,91 m.
Peso — J. Galvão (Bf.) 14,41 m.
Comp.º — P. Almeida (Sp.) 6,96 m.
4×400 m.—Benfica—3 m. 30,5 s.



Fernanda Costa, do Sporting Clube de Portugal, que ontem, na pista de Alvalade, ganhou o título de campeã nacional dos 200 metros, percorrendo esta distancia em 28 segundos e 7 décimos

BASQUETEBOL

A selecção nacional

exibe-se em Paço d'Arcos

Dentro do plano idealizado pelo «responsável» da equipa nacional de basquetebol, major Alfredo Neves, o grupo português, composto por doze jogadores dos principais clubes do País, exibiu-se, em Paço de Arcos, a fim de revelar o seu grau de preparação física e técnica, com vista ao jogo com o Brasil, enquadrado nos Jogos Luso-Brasileiros, o qual será disputado no próximo dia 4 de Agosto, no Pavilhão dos Desportos do Porto.

A exibição da equipa levou a Paço de Arcos, bastante publico, que não deu por mal empregado o seu tempo. A sessão durou, precisamente, uma hora que foi preenchida com exercícios individuais, com e sem bola, e ainda lançamentos de diversos angulos ás duas tabelas. Na segunda parte houve um jogo de 40 minutos sem intervalo, formando e equipa «branca» com José Mário, Reis Pires, Mário Machado, Julio Campos e Carlos Gonçalves; e a equipa «azul» com José Vicente, José Valente, José Macedo, Albino Macedo e Manuel Ferreira. Nos primeiros 20 minutos, o grupo azul ganhava por 24-20 mas no final a vitória pertencia ao grupo branco por 52-48. A partida, que foi dirigida pelo seleccionador forneceu indicações técnicas e tácticas ás duas equipas, desenrolou-se de forma a dar-nos uma ideia já muito precisa do valor do grupo português. Na próxima terça-feira haverá mais uma sessão de treino, no ginásio do Barreirense.

«NACIONAL» DE VOLEIBOL

Manteve-se a tradição

e o Benfica deve ter perdido o campeonato

Quando, na sexta-feira, o Técnico acabou o seu jogo com o F. C. Porto na situação de vencedor mas, dando mostras de certa incapacidade física, a cotação do Benfica, adversário próximo, subiu extraordináriamente. Para além desse facto, havia, ainda, a razão dos «encarnados» darem mostras mais que evidentes, de estar em forma extraordinária e, portanto, moralizados para vencer pela primeira vez o «Nacional», título que lhes falta na sua colecção. A duvida — se duvida existia no espírito dos afectos á modalidade — residia, apenas, na crença dessa tradição. Afinal, apenas se manteve a tradição, pois o Técnico excedeu-se em rendimento ao mesmo tempo que o Benfica baixou assustadoramente de produção.

A equipa do Benfica «entrou» fulgurantemente e venceu por 15-12, mas, apesar disso, o Técnico desde logo deu clara inclinação de que viria a ser um adversário poderosíssimo. A defesa a funcionar em pleno e o ataque a render muito bem, aliado ainda á extraordinária protecção do mesmo, indicaram claramente (para quem soube ver) o vencedor final. Os «encarnados, atenuaram a derrota com a vitória num «set», o quarto, mas, isso deve-se mais á ligeira quebra dos antagonistas que a mérito próprio.

No fim dos cinco «sets» a vitória sorria, sem duvida alguma, á melhor equipa, a que acima de tudo mostrara mais mentalidade de campeonato: o Técnico.

Este triunfo deve proporcionar aos engenheiros a conquista do 1.º lugar, pois não é crível que hoje á tarde venham a deixar-se surpreender pela mais fraca equipa em prova, o Leixões.

Esta equipa, como se aguardava e após um jogo sem grande nível, foi naturalmente vencida pelo F. C. Porto por 3-1 (15-13; 15-9; 4-15 e 15-6).

NUNO MOTA

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELECTRICOS

Provas de Ténis

O Benfica é finalista da Zona Sul do Campeonato Nacional, de 2.ª categoria

Depois do Sporting ter eliminado o Clube Internacional de Ténis (3-2) e do Clube de Ténis do Estoril ter afastado da liça o Clube Internacional de Ténis (3-2), disputou-se o primeiro encontro das meias-finais da eliminatória da Zona Sul do Campeonato Nacional de 2.ª categoria (interclubes), dotado com a Taça «Castro Pereira».

O encontro a que nos referimos — ou não se tratasse de um Benfica-Sporting — despertou o maior interesse, primeiro pela conhecida rivalidade, depois pelo próprio desenrolar da luta, com igualdade nos «singulares» e nos «pares», cabendo consequentemente, aos «mistos» a decisão do pleito.

Os «encarnados» venceram por 3-2 e o resultado tem de considerar-se honroso para os «leões». Pena foi que o «misto» não se efectuasse por falta de comparência da formação «leonina» que devia disputar essa prova. E dizemos «honroso para os «leões», porque a equipa benfiquista foi das cinco que se exibiram até ao momento em que escrevemos a que se apresentou mais perto da verdade, quer dizer aquela que menos precisou de elementos de 3.ª categoria para se completar.

Que ás vezes um jogador de 3.ª categoria não vale menos do que um de 2.ª.

Foi um jogador de 3.ª categoria que levou o Estoril á meia-final que hoje, ao fim da tarde, disputará contra o C. D. U. L. e foi um jogador de 3.ª categoria que ontem tornou o resultado tangencial e, por isso mesmo, dignificante para o Sporting.

Os resultados técnicos deste Benfica-Sporting foram estes.

Singulares — H. Chaves (Bf.) v. Morris Elias, por 6-1 e 6-3; A. Feu (Spt.) v. Luís Santos por 6-3, 5-7 e 6-4.

Pares—H. Chaves-L. Santos (Bf.) v. A. Azeredo-V. Percheiro, por 6-0 e 6-3; A. Feu-Melo e Silva (Spt.) v. Rui Pereira-Viveiros Pinto, por 6-0 e 6-4.

Misto — Rui Pereira-Bia Santos (Bf.) v. Gerardo Maia-Marina Orton, por f. c.

No Torneio de Nova York

O Sporting não correspondeu

e foi vencido pelo Bangu [5-1]

(Por Emannuel Perry — Especial para o «Diário de Lisboa»)

NOVA YORK, 17. — Faltou ao Sporting uma linha de defesas. A equipa, no encontro de ontem, viveu pelos médios e atacantes, mas teve o seu ponto fraco na defesa, que teve uma fraca exibição.

Nas redes, Octávio de Sá perdeu a confiança a partir do primeiro golo. Os dois defesas laterais, enredados e botidos com á-vontade pelos seus adversários brasileiros, estiveram longe da segurança demonstrada no encontro contra o Norrkoping — muito embora já nesse jogo tivessem consentido algumas jogadas perigosas por darem facilidades aos adversários.

Dos médios, o melhor foi Julio; mas, mesmo assim, esteve longe da sua actuação no primeiro encontro.

Quanto ao ataque, embora perdesse frequentemente o sentido de ligação — e Seminário foi o principal culpado, insistindo em jogadas pessoais que não aproveitaram nem para ele nem para o grupo.

Feito o balanço geral, a equipa desiludiu, não pelos golos que sofreu — e que foram, apenas, contingências do jogo — mas pela quebra que apresentou em relação ao primeiro encontro e em relação ao que se adivinha ser a equipa capaz de jogar.

*

Não se infira, porém, que o Sporting esteve sempre mal ou que sempre se mostrou incapaz de «bater o pé» ao Bangu. Pelo contrário. Os dez minutos que antecederam a passagem do quarto de hora mostraram um Sporting interessado pelo despique, com engodo pela baliza, movimentando-se bem, embora sempre com certa dureza de movimentos, como máquina a que faltasse óleo.

Essa falta de lubrificação veio a aparecer mais fortemente no declinar do primeiro tempo. A partir da meia hora, o Sporting tentou modificar o aspecto do jogo e contrabalançar os 2-0 do marcador. Mas, já, então, não se notava a facilidade de movimentos que anteriormente se lhe havia visto.

De então até final, Seminário e Diego não conseguiram «acertar as agulhas»; e Seminário e Hugo não souberam contrariar o padrão de jogo que haviam adoptado, insistindo em «centros» longos, por alto, para Fernando, quando este se encontrava bem «coberto» por Ananias, que no jogo por alto levou sempre vantagem, tanto pela antecipação como pelo poder de antecipação.

A verdade é que Fernando, embora mostrando-se mais efectivo dos atacantes sportinguistas, esteve com muito menor mobilidade do que há quase uma semana, e em parte por ter aceitado, depois de cotejos de que saiu vencido, a superioridade do defesa central brasileiro.

Quanto á equipa do Bangu — terceiro classificado do Campeonato Profissional do Rio de Janeiro, o que é já um cartão de visita — valeu especialmente pelo conjunto e pelo nível técnico de todos os seus elementos. Zé Maria, pela forma como esteve sempre em jogo, quando a bola rolava no meio campo do Sporting, com uma especial atenção ás jogadas e uma forma clarividente de acompanhar os ataques dos companheiros, foi oportuníssimo na sua entrada á bola, marcando os golos que mais abateram o Sporting — incluindo um em nítido fora de jogo.

A grande figura do Bangu foi Ademir, armador de jogo que destroçou como quis a pouco rápida defesa do Sporting.

Depois, a linha defensiva do Brasil soube fechar bem os angulos em frente da baliza e dificultar a acção do homem com a bola.

E como um dos extremos sportinguistas tinha tendência natural para o individualismo e o outro não dispunha de bagagem técnica para resolver todas as situações, a defesa carioca pôde aproveitar da melhor maneira o sistema de marcar bem o avançado-centro e de obrigar o extremo a queimar tempo.

* * *

Na equipa sportinguista houve dois elementos «atraiçoados»: Carlos Manuel e Morato.

O primeiro é, ainda, extremamente jovem. Alinhou pela primeira vez em Nova York e apareceu-lhe pela frente nada menos do que um dos mais experientes jogadores do Bangu, Hilton. Foi dominado nos primeiros despiques, para só começar a encontrar a forma de fugir ao adversário cerca dos dez minutos da primeira parte. Nessa altura, porém, já os seus companheiros de equipa haviam perdido a fé na sua actuação — e passou Carlos Manuel a andar á procura da bola que nunca lhe chegara aos pés.

Morato, pelo seu lado, encontrou-se em condições físicas pouco abonatórias. Mas, teve de jogar para tapar o lugar de Lucio, ainda impossibilitado de alinhar. Não conseguiu segurar Luis Carlos a partir da meia hora. Mais ainda: não teve «calo» para compreender que o avançado-centro do Brasil passou a jogar em velocidade, acompanhando a jogada um pouco atrasado para acelerar o andamento e recolher a bola para o remate.

Houve, depois, os homens que atraiçoaram a equipa: primeiro, Seminário, que foi individualmente o mais brilhante elemento do Sporting mas que como jogador de equipa foi prejudicial. Ante um elemento de menos categoria e de maior adaptação aos companheiros e de tendência para deixar seguir o esférico para os outros, mais bem colocados. Em segundo lugar, Mendes, que não deveria alinhar em más condições. Mostrou que é um grande jogador, teve pormenores de grande categoria, mas, também, teve jogadas em que veio claramente ao de cima a sua incapacidade de aguentar o ritmo fluente imposto pelos Brasileiros. Depois, Octávio de Sá, que se mostrou claramente perturbado com o 1.º golo e, logo a seguir, se desmoronou com o segundo. Ainda teve algumas defesas de categoria, mas tirou a tranquilidade aos seus companheiros e perdeu, também, a tranquilidade.

No conjunto, a equipa deve ter rendido cerca de 60 por cento no ataque e de 40 por cento na defesa, em relação ao que se poderia esperar dos seus próprios elementos, pelo que se mostraram ser capazes de fazer. Quanto ao Bangu, a quebra não se notou — fez, pelo contrário, o seu mais intencional encontro, dos três que já disputou. E isso servirá para justificar o resultado.

* * *

A arbitragem, como já começa a ser uso neste torneio, foi realmente má. Castigaram-se as faltas claras — e muitas vezes com claro benefício do infractor; mas houve muita falta que passou em julgado. E houve, principalmente, a incapacidade de julgar, quando havia excesso de dois jogadores, a qual dos dois caberia a culpa.

O golo que o Sporting protestou foi marcado por um jogador em nítido «off-side» e proporcionado, na passagem final, por outro elemento igualmente em «off-side». Nem o árbitro nem o juiz de linha — que nunca acompanhou a jogada, porque a variação de incidência no ataque, nos dois campos, era realmente de esgotar qualquer elemento de meia idade e sem preparação atlética — nenhum dos dois assinalou a falta e daí os protestos do Sporting, da assistência e, até, o riso de alguns elementos do Bangu.

E' certo que foi anulado um golo de Ademir. Mas esse, apenas, porque o árbitro já tinha apitado para assinalar uma falta — que, como de costume, beneficiava o infractor e era contra o Sporting...

EMANNUEL PERRY

A moda romana

mantém para o Outono

a saia curta (sem exagero)

ROMA, 17. — Dezenas de «boutiques» e costureiros romanos apresentaram modelos e acessórios de meia estação no Palazzo Venezia, entre salões quinhentistas forrados a tapeçaria e brocados antigos, para uma assistência constituída por compradores e jornalistas internacionais. Pela primeira vez, Roma fez «passar» a sua moda num palácio, rivalizando com Florença, que realiza sempre os seus desfiles de elegancia na moldura sumptuosa do Palácio Pitti.

Um dos principais figurinistas romanos Centinaro, apresentou uma silhueta de contornos acentuadamente curvilíneos — ombros naturalmente arredondados, cintura de vespa, saias curtas sem exagero e nem um unico cinto em toda a colecção.

Este costureiro lançou conjuntos de viagem de três peças, de lã macia em cores alegres e lisas, em xadrês e aos quadrados, e trajos para desporto em duas peças — um «fato-macaco» com mangas a três quartos e calções até ao joelho, sobre que se veste uma saia do mesmo tecido, cortada em panos e traçada, descendo até abaixo do joelho para cobrir os calções.

Para o «tailleur» e os conjuntos de viagem, Centinaro prefere aos tons vivos as cores veladas e discretas, que contrastam com luxuosas golas de pele de raposa. Os casacos de «tailleur» têm roda nas costas e são mais compridos atrás do que na frente.

Centinaro criou uma série de «toilettes» para «cocktail» e de noite fiel á linha feminina que adoptou para meia estação. Acentua a anca rodeando-a de plumas de avestruz e laços estrategicamente colocados. As cores favoritas — vermelhos cintilantes, purpuras, azuis e verdes vivos — são interrompidas ás vezes por outras menos vistosas e pelo branco.

Os chapeus usam-se assentes sobre a cabeça, como um modelo em cetim verde-esmeralda, para «cocktail», que fazia lembrar, ironicamente, um saco para gelo.

Em geral os costureiros romanos declaram que estão decididos a restituir á mulher moderna a graça e a elegancia das eras passadas sem contudo, torná-la antiquada. A «nova linha» que adoptaram é romantica e juvenil. Para de dia, os vestidos são geralmente cingidos de corte simples mas impecável, saias, justas e curtas, com anca acentuada por apanhados na frente, acima dos joelhos, ou um folho que a rodeia. Os tecidos favoritos são os de lã maleável.

Para de noite, preferem-se os vestidos compridos, de linha delicada a seguir o contorno natural da figura, desafogadamente, sem o cingir. O corte é extremamente simples, a roda concentra-se atrás, como na era das valsas e das «tournures», e termina em pequena cauda. Tecidos opolentos, brocados pesados, bordados de todos os géneros e, até, tecidos finamente acolchoados.

«A *Belle Époque* de saias curtas» — foi o comentário de uma especialista estrangeira que assistiu á apresentação das colecções romanas para a próxima estação. — (A.N.I.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal Continental, o vento era fraco, e o céu estava muito nublado, a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, e pouco nublado, a Sul do referido sistema, por acção de uma massa de ar, transportada na circulação conjunta de uma depressão centrada a Noroeste da Irlanda e do anticiclone dos Açores, centrado a Sul do arquipélago.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS — Porto, 19°; Coimbra, 20°; Lisboa, Funchal e Portalegre, 21°; Faro, 24°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado, a Sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, e muito nublado a Norte do referido sistema. Vento fraco, predominando, durante a tarde, moderado, de Noroeste, no litoral Oeste. Possibilidade de chuviscos nas regiões do Norte.

O primeiro DOMINGO F[...]

proporcionado est[...]

aos leitores do «*Diário de L*[...]

Recomeçou hoje, com um dia soberbo de luz e calor, o concurso semanal do «Diário de Lisboa» «Domingo Feliz», cujo intuito é o de concorrer para a alegria e para a lembrança perfeita dessas horas de merecido descanso e desanuviamento, acrescentando-lhes ainda o sorriso de uma pequena esperança ou o suplemento de jubilo dos nossos prémios. Os eleitos da sorte foram fotografados esta manhã em três locais, três pontos de partida para o seu domingo feliz: na estação do Rossio, a caminho dos arvoredos e das fontes da linha de Sintra; na Estação Fluvial de Belém, onde principia a jornada para os areais da Caparica, salpicados de mar e vento; e á saída da estação de Santo Amaro, a praia popular por excelência da linha dos Estoris.

As imagens do dia, recolhidas entre a multidão feliz

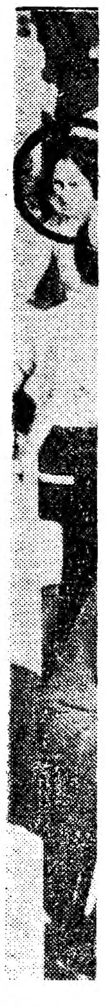
O nosso repórter fotográfico colheu as imagens. Rostos sorridentes surgiam ás centenas na multidão. A manhã a aquecer, cheia de promessas. Braços enlaçados, crianças com baldes e pás, papás e mamãs de farnel opíparo bem resguardado, os «beat-niks» portugueses de «blue-jeans» e barbas, os saudosistas das hortas ainda engravatados, as «ginas» lusitanas a corar ao Sol os seus encantos, toda a gente vibrava, algazarrava, partia contente...

A escolha dos premiados

No gabinete do oficial de dia do comando da P. S. P., no Governo Civil, em que estava de serviço o sr. capitão Jorge Vasconcelos Esteves, foram presentes a este oficial três fotografias referentes ao concurso, para a designação dos contemplados.

O juri foi constituido por aquele oficial e pelo nosso camarada de redacção Manuel Nunes, sendo escolhidos os classificados, cujas caras foram marcadas com uma circunferência e o respectivo numero dos prémios que lhe foram atribuidos em relação ás linhas de Sintra, Costa da Caparica e Costa do Sol.

Os premiados poderão receber a partir de amanhã os prémios que lhes foram atribuídos, bastando para tal apresentarem-se na nossa redacção. O «Diário de Lisboa», onde se encontra a fotografia deles, contornada com um círculo branco, será o seu cartão de visita.



Entre as [...]
sembar[...]
de Sant[...]
escolhe[...]

«Recordações» *sinistras*

DUNQUERQUE, 17. — Um grupo de operários que trabalha nas obras de beneficiação do porto de Dunquerque descobriu um depósito subterraneo onde se encontravam quatro bombas de aviação alemãs, 150 granadas germanicas de artilharia, 120 bombas incendiárias inglesas, 62 granadas de morteiro de fabricação alemã, 75 projecteis de artilharia francesas, e 49 granadas anti-tanque.

Todos os projecteis são de segunda guerra mundial. — (A.N.I.).

Aten[...]

contra [...]

BUEN[...] feridas [...] em esta[...] passada [...] sede da [...] tas Croa[...] tegrado [...] bleia An[...]

As «o[...] goslavas [...] anterior[...] «uma re[...] Eichman[...] nalistas [...] (Reuter)

▲ EM CIMA: A estação fluvial de Belém registou, esta manhã, desusado movimento. O fotógrafo do «Diário de Lisboa» colheu ali esta imagem, em que foram escolhidos depois os quatro premiados «Costa da Caparica». À DIREITA: Na estação do Rossio, enquanto compravam os seus bilhetes, foram escolhidos os quatro premiados «Sintra» ▶

Encerrou-se

hoje em Faro

o XIV Congresso

dos Bombeiros Portugueses

FARO, 17. — Encerra-se hoje o XIV Congresso dos Bombeiros Portugueses, que deu a esta cidade um movimento desusado.

Esta manhã, no Largo da Sé, o sr. bispo do Algarve, D. Francisco Rendeiro, celebrou missa campal, com a presença do sr. ministro do Interior e outras entidades. Em seguida, no átrio da Camara Municipal, foi descerrada uma placa de bronze, homenagem dos bombeiros portugueses á capital do Algarve e testemunho de gratidão pela forma carinhosa e hospitaleira como aqui foram recebidos.

Os Bombeiros Voluntários de Algés e os Municipais de Faro executaram, no campo de jogos, exercícios de extinção de incêndio, por meio de mangueiras de nevoeiro, pós químicos e outros processos dos mais modernos, perante o entusiasmo da multidão, que os aplaudiu.

Às 17 horas, houve a grande parada e desfile de todos os congressistas e corporações, num total de 800 homens, e no qual se incluiram alunos do liceu e das escolas.

O vistoso cortejo saiu da Avenida Cinco de Outubro e atravessou a cidade até à Avenida da Republica, onde o sr. ministro do Interior, acompanhado por altas individualidades, assistia numa tribuna ali especialmente erguida.

O publico que se aglomerava nas ruas do trajecto aplaudiu entusiasticamente e prestou expressiva homenagem ás beneméritas corporações dos bombeiros.

POR FAVOR
NÃO ESQUEÇA:
NÃO CONFUNDA:
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA e na RUA DA PRATA 257, com mais de meio seculo de existência

Para os noivos...

Compre as felizes alianças e as suas prendas, na Ourivesaria Santa Filomena. Fabrico próprio.

Largo Manuel Emidio da Silva, 9-C (em frente ao portão do Jardim Zoológico).

CASA BENARD
Brinquedos, carrinhos e roupas para crianças
A fim de substituir todas as armações e balcões, encerrará em breve por 15 dias.
Para facilitar a arrumação da existência, serão feitos preços muito especiais, em todos os artigos, a partir de amanhã, Rua Garrett, 84.

IGO FELIZ

lo este Verão

› de Lisboa»

la o sor-
rança ou
s nossos
te foram
em três
ida para
tação do
oredos e
ntra; na
m, onde
os areais
e mar e
de San-
por ex-
oris.

olhidas
eliz

áfico co-
sorriden-
a multi-
cheia de
s, crian-
ás e ma-
em res-
ortugue-
rbas, os
a engra-
as a co-
os, toda
a, partia

iados

e dia do
Governo
erviço o
elos Es-
este ofi-
ntes ao
ão dos

r aquele
rada de
endo es-
ujas ca-
uma cir-
numero
atribui-
e Sintra,
do Sol.
eceber a
ios que
bastando
a nossa
Lisboa»,
ia deles,
lo bran-
sita.

Entre as centenas de pessoas que desembarcaram esta manhã na estação de Santo Amaro de Oeiras, a sorte escolheu os quatro premiados «Costa do Sol»

Atentado à bomba

contra amigos de Eichmann

BUENOS AIRES, 17 — Ficaram feridas 20 pessoas, duas das quais em estado grave, quando a noite passada explodiu uma bomba na sede da Associação dos Nacionalistas Croatas, durante um baile integrado no programa da 28.ª Assembleia Anual da Associação.

As «organizações patrióticas» jugoslavas desta cidade descreveram anteriormente a assembleia como «uma reunião de amigos de Adolf Eichmann» (a Associação dos Nacionalistas Croatas é das direitas). — (Reuter).

Lista dos prémios

SINTRA

1.º — Fim-de-semana na Pousada da Ilha Berlenga para 1 pessoa, com direito ás viagens por mar num dos magníficos barcos da Viamar, Ltd.ª e transporte de ida e volta a Peniche num dos belos autocarros dos Capristanos e 5 quilos de tinta plástica «Bel-Plast» da Fábrica de tintas S. João de Ovar.

O premiado estará seguro durante a viagem na Companhia de Seguros EUROPEIA no valor de 200 000$00.

2.º — 1 caixa de produtos Schweppes oferta da Sociedade Central de Cervejas.

3.º — 1 gaiola de arame manufacturada pelo fabricante mais antigo do País «Arameiro dos Restauradores».

4.º — 1 bilhete da lotaria, da Casa Campião.

COSTA DA CAPARICA

1.º — Batedor desintegrador «Turmix» (Modelo turbilhão), da firma Marçal Corrêa, Ltd.ª, e 5 quilos de tinta plástica «Bel-Plast» da Fábrica S. João de Ovar.

2.º — 1 fogareiro de gás, CIDLA; e um forno «Minhon-Pluma» para assados e bolos da conhecida Casa Pires do Calhariz.

3.º — 25 latas de sardinha em puro azeite, sortidas, marca Nilo, 25 latas de atum «Bom petisco», 1 quilo de café «Chave de Ouro» e 1 garrafão de vinho branco «Patuleia» da conhecida Casa Vilarinho & Sobrinho, Ltd.ª.

4.º — 1 bilhete da lotaria, da Casa Campião.

COSTA DO SOL

1.º — 1 seguro de vida temporário no valor de 20 000$00, válido por um ano da Companhia de Seguros FIDELIDADE, e 5 quilos de tinta plástica «Bel-Plast», da Fábrica S. João de Ovar.

2.º — 1 aquecedor de pratos da marca MAXIM, de que são representantes os Estabelecimentos Sida.

3.º — 1 lote de produtos de salsicharia da Fábrica Aveirense.

4.º — 1 pasta para secretária da Papelaria Vasconcelos, da R. da Prata.

As festas

da Rainha Santa

em Coimbra

COIMBRA, 17 — (Pelo telefone) — Coimbra registou este ano uma assistência ás festas da Rainha Santa, como há muito se não via. Durante a noite os estabelecimentos comerciais, restaurantes e casas de pasto, que não encerraram as suas portas, tiveram grande movimento, pois muitos milhares de pessoas não conseguiram alojamentos nos hoteis e pensões.

Por determinação superior não se realizou o «rallye» motociclista, mas o publico dispersou-se em visitas aos monumentos e, em especial á Universidade. A procissão que é a maior de Portugal e um dos maiores atractivos das festas, saiu da igreja da Graça, abrindo com soldados de cavalaria da G. N. R., seguidos da fanfarra do Regimento de Artilharia n.º 2. Nas borlas dos pendões, seguiam os directores das Faculdades da Universidade de Coimbra, de capa e batina, com as insígnias doutorais. Depois as crianças das catequeses e de todas as irmandades da cidade. A seguir, o andor da imagem; Ordem Terceira de São Francisco e o clero.

A biografia

de Brigitte Bardot

será publicada

(contra a vontade da vedeta)

PARIS, 17.—René Droullat, presidente do Tribunal de Grande Instancia do Sena, decidiu que o manuscrito acerca da vida de Brigitte Bardot, de que é autor o seu antigo secretário Alain Carré, não será colocado sob sequestro.

Segundo o magistrado, não pode haver censura prévia neste caso.

Brigitte Bardot e seu marido, Jacques Charrier, representados por acques Mercier e Pierre Maurice-Garçon, deverão, se o livro de Carré não lhes agrada, processar o autor depois da publicação.

A obra deve ser publicada em folhetins por um semanário.—(France Presse).

DIMINUIU

a população

da cidade de Nova York

NOVA YORK, 17. — O Estado de Nova York, o maior dos cinquenta que constituem os Estados Unidos, registou um aumento de 1 824 789 pessoas nos ultimos dez anos, segundo informa hoje o Boletim Nacional de Estatística.

Actualmente, o Estado de Nova York tem 16 654 918 pessoas contra 14 830 129 em 1950

No mesmo período, porém, Nova York — a maior cidade dos Estados Unidos — registou uma diminuição de 181 629 pessoas. Em 1950, Nova York tinha 7 891 975 habitantes e agora tem 7 710 346. — (A. N. I.).

Os instrutores de condução

estiveram no "Diário de Lisboa"

e manifestaram o seu apoio

à Campanha de Segurança no Trânsito

Esta manhã, uma comissão de instrutores de condução automóvel, constituida por 17 pessoas, visitou o «Diário de Lisboa», com dois objectivos primaciais: expor alguns dos mais delicados e prementes problemas da classe e manifestar a sua incondicional e calorosa adesão da nossa Campanha de Segurança Rodoviária, tal como no ano passado se verificou com entusiasmo e interesse desvanecedores.

Dezassete homens experimentados na sua profissão sacrificaram parte do seu dia de repouso para testemunhar o seu apreço pelo nosso jornal, «como arauto de causas justas e da verdade informativa».

O sr. Luís Filipe da Silva, discursando em nome do sr. João Ferreira, dirigente da comissão, e em representação dos instrutores de condução, filiados no Sindicato Nacional dos Motoristas de Lisboa, expôs, com clareza, as finalidades da amável visita, evocando a figura do saudoso fundador deste jornal, dr. Joaquim Manso; saudando, de modo muito particular, os nossos director e director-adjunto; e evidenciando a sua convicção de que o «Diário de Lisboa» continuará sempre na brecha, na defesa do que seja digno, justo e razoável.

Referindo-se ao apoio dos instrutores na nossa ultima Campanha de Segurança no Trânsito, disse o orador:

— Os instrutores puseram-se ao dispor do vosso jornal e o seu modesto oferecimento não foi desprezado. Pelo contrário: foi bem aceite, numa demonstração clara de que o «Diário de Lisboa» não é um jornal para um certo publico, mas um jornal para todo o publico, onde as ideias e sugestões dos Portugueses de boa-vontade têm sempre franco acolhimento.

Depois, fez uma larga e bem argumentada análise das dificuldades e questões fundamentais da classe, englobando o caso da semana inglesa para todos os instrutores, e não apenas para alguns, ao qual o nosso jornal se tem dedicado com o maior empenho. Esses problemas da classe, na verdade dignos de serem considerados, serão objecto de especial atenção do «Diário de Lisboa», que a eles se referirá num dos próximos dias.

O discurso do sr. Luís Filipe da Silva foi encerrado com um vibrante «Viva o «Diário de Lisboa», por todos os presentes secundado.

A necessidade

de evitar nas estradas

os acidentes de viação

(Continuação da 1.ª página)

em qualquer propriedade particular ou cuja cabeça gira ao ritmo das belas damas que avistam...

Á impressionante lista de mortos e feridos, acrescenta-se, ainda, o prejuizo material que representa para o País a perda anual de dezenas de milhares de contos em veículos inutilizados ou danificados.

Como já acentuámos, a iniciativa do «Diário de Lisboa» destina-se a conseguir que diminua ou, pelo menos, que se detenha o crescente numero de desastres de viação verificado nas estradas portuguesas, de Norte a Sul do País. É claro que, como no ano passado, o seu êxito depende, tanto do interesse de automobilistas, como de peões.

Não se trata, evidentemente, de um apelo ao maior rigor das autoridades e á aplicação das leis que punem os que violam as regras de transito. Trata-se, sim, de um apelo á consciência moral de cada um de nós.

EXAMES

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

Os cadetes da Escola Naval

prestam homenagem em Sagres á memória do Infante D. Henrique

com a presença do ministro da Marinha

Amanhã, ás 9 horas, parte do Alfeite, um autocarros, a companhia de alunos da Escola Naval, acompanhada de alguns dos seus oficiais e da fanfarra do Corpo de Marinheiros, que se dirige para Sagres, onde chegará ás 15, ficando nas modernas instalações, que ali foram construidas para a Mocidade Portuguesa. Ao pôr-do-sol, será montada a guarda de cadetes, começando a velada de armas que se prolongará pela noite adiante.

Na terça-feira, ás 8 horas, celebrar-se-á, na fortaleza, a cerimónia do içar das bandeiras nacional e do Infante, prestando a companhia de alunos, as honras devidas. Ás 14, os cadetes do curso de «D. Lourenço de Almeida», que chegam no aviso «Bartolomeu Dias», no regresso da viagem de circum-navegação, juntam-se aos seus camaradas.

O ministro da Marinha, sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias, acompanhado do ajudante de ordens, sr. primeiro-tenente João Carlos Shearman Alvarenga, será recebido em Sagres, pelo sr. almirante Sarmento Rodrigues, director e primeiro-comandante da Escola Naval; oficiais-generais da Armada, professores e oficiais daquele estabelecimento de ensino, bispo do Algarve, comandante de Infantaria 4, governador civil do distrito e outras entidades de relevo na província algarvia.

O sr. almirante Sarmento Rodrigues dirigirá uma alocução aos cadetes e, em seguida, o sr. ministro da Marinha, uma exortação, procedendo depois, á entrega da edição especial da Escola de «Os Lusíadas», aos que regressam da viagem á volta do Mundo. Depois, o sr. bispo do Algarve celebrará missa campal, no imponente quadro natural do vasto planalto. E terminada a cerimónia, a companhia de alunos, sob o comando do sr. capitão-tenente Saturnino Monteiro, desfilará em continência perante o ministro, seguindo até o extremo sul do promontório. Ai, alguns cadetes lerão várias estrofes de «Os Lusíadas» alusivas ao Infante e a Sagres. Finda a leitura, a fanfarra do Corpo de Marinheiros executará as marchas de guerra e de continência. A cerimónia do arriar das bandeiras repetir-se-á ao pôr-do-sol

Depois do jantar dos cadetes, serão feitas palestras pelos professores da Escola Naval, srs. comandantes Serra Brandão e Teixeira da Mota, respectivamente, sobre «O Infante D. Henrique» e «A Escola de Sagres».

A velada de armas prolongar-se-á, ainda pela noite, terminando ás 8 horas de quarta-feira.

Os cadetes do curso «D. Lourenço de Almeida» regressam na terça-feira, á noite ao «Bartolomeu Dias», que, seguidamente, levantará ferro rumo a Lisboa; os restantes, depois de desmontarem a velada de armas, regressam, também, para chegar ao Alfeite cerca das 17 horas.

COMEÇA AMANHÃ

o 1.º Campo de Trabalho Internacional

Começa amanhã a funcionar, em Pero Negro, o primeiro da série de Campos de Trabalho Internacionais promovidos pela Mocidade Portuguesa e que decorrerão até meados de Setembro. O Campo de Pero Negro destina-se á conclusão das obras de restauro da capela seicentista de Zibreira da Fé, e nele tomam parte 13 rapazes e 8 raparigas, sendo 4 Portugueses, 5 Franceses, 3 Ingleses, 3 Suecos, 2 Alemães, 2 Dinamarqueses, 1 Holandês e 1 Nigeriano.

Chefia-o o estudante do Instituto Superior de Agronomia Fernando Mendes Morgado, coadjuvado pelos universitários Iria de Fátima Vieira e Carlos Alberto de Araujo. O empreendimento tem a colaboração do Ministério das Obras Publicas e prolonga-se até 6 de Agosto.

De 1 a 20 de Agosto funcionarão os campos de Sanfins e Santa Luzia, para pesquisas de arqueologia e trabalhos florestais, respectivamente; de 8 a 27 do mesmo mês, efectua-se um Campo, para escavações arqueológicas, nas ruinas romanas de Meróbriga, em Santiago do Cacém; e de 22 desse mês a 10 de Setembro um outro, de actividades florestais, em S. Pedro de Muel.

O consumo de água

E' interessante registar a evolução dos consumidores e do consumo de água fornecida pelos Serviços Municipalizados da Camara Municipal de Sintra.

O numero de consumidores, nos ultimos oito anos, foi, sucessivamente, de 5769, 6196, 6746, 7580, 8575, 9969, 11 448 e 12 134, o que representou aumentos anuais, respectivamente, de 403, 427, 550, 834, 995, 1394, 1479 e 686.

Nos ultimos quatro anos, o consumo foi, sucessivamente, de 679 855, 835 401, 898 003 e 1 073 126 litros, verificando-se aumentos anuais de 92 710, 155 546, 62 602 e 175 123 litros.

Estes aumentos consideráveis ainda se acentuarão mais, quando o abastecimento de água ao domicílio atingir diversas zonas para as quais está previsto em breve, como a Baratã, o Recoveiro e os Piceligais.

Hospital da Misericórdia de Évora

ÉVORA, 17. — Por sugestão do Conselho Médico Hospitalar, aceite pela Provedoria, a partir de amanhã, o horário das visitas aos doentes internados no Hospital da Misericórdia desta cidade, passa a ser o seguinte, nos dias uteis: das 13 ás 14 e 30 e das 17 ás 18 horas.

Com este novo horário, os serviços médico-hospitalares passam a dispor de um período da parte da tarde para observação clínica e tratamentos dos enfermos, sem a constrangente presença dos visitantes.

INCÊNDIOS

em Figueiró dos Vinhos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 17. — Nos pinhais e matos do Godinho, a dois quilómetros desta vila, declarou-se violento incêndio que, graças á intervenção de populares, foi rápidamente extinto.

Também na Ribeira do Alge, próximo de Aguda, se ateou um fogo nos matos, pinheiros e eucaliptos, devido a um foguete atirado por rapazes. Os bombeiros da vila, após grandes esforços, conseguiram extingui-lo.

FESTA DO SENHOR DOS AFLITOS E DA VITÓRIA

nos dias 15 de Julho a 7 de Agosto de 1960 em Vigo

A C. P., em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE), vende, nas estações de Afife, Ancora, Barcelos, Braga, Caminha, Cervelra, Guimarães, Moledo do Minho, Monção, Porto (São Bento), Valença e Viana do Castelo, bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Vigo, por ocasião das festas naquela cidade.

Validade dos bilhetes:

à ida, de 10 de Julho a 7 de Agosto

à volta, de 15 de Julho a 12 de Agosto

Peça informações nas estações atrás referidas.

CRÓNICA CINEGÉTICA

A actuação da Comissão Venatória Regional do Norte em defesa da caça

A Comissão Venatória Regional do Norte, com sede na cidade do Porto, exerce a sua jurisdição em 81 concelhos situados a norte dos concelhos de Espinho, Feira, S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis, Vale de Cambra, Arouca, Sinfães, Resende, Lamego, Tarouca, Armamar, Tabuaço, S. João da Pesqueira, Penedono, Meda, Vila Nova de Foz Coa e Figueira de Castelo Rodrigo, que nela são também compreendidos.

Análogamente ao que se verifica com as suas congéneres do centro e do Sul, com sede, respectivamente, em Coimbra e Lisboa, compostas de 81 e 108 concelhos, a situação economica da Comissão Venatória Regional do Norte não pode deixar de ser acentuadamente precária. Estes organismos, que, se fossem dotados de receitas suficientes para bem cumprir a sua função, podiam prestar relevantes serviços á economia nacional mediante a defesa e o fomento cinegéticos, encontram-se em posição bastante delicada, pois, infelizmente, poucas são as pessoas que se apercebem do seu estado de extrema pobreza. Têm como receitas próprias apenas as percentagens, por sinal escassas, cobradas em função da quantidade de licenças concedidas, nas suas áreas, para o exercício venatório. Exceptuam-se as percentagens relativas ás licenças de cão de caça, as quais, paradoxalmente, revertem total e exclusivamente para os Municípios e do Estado, sem que estes, que da caça arrecadam, por outras vias, directa e indirectamente, elevados réditos, contribuam com qualquer importancia, por mínima que seja, para minorar a situação económica das Comissões Venatórias, quer Regionais quer Concelhias.

Para podermos avaliar da razão que assiste áqueles que proclamam, há muitos anos, ser necessário dotar os Organismos Venatórios de meios económicos que lhes permitam desempenhar cabalmente a função que por lei lhes está cometida, vejamos a percentagem — ridícula comparativamente com as importancias pagas pelos caçadores através das respectivas licenças — que de cada um dos documentos a seguir indicados lhe é atribuída:

Licenças de:	Estado	Câmaras	Comiss. Venatórias Regional	Comiss. Venatórias Concelhias	Cartão	Total
Caçar	7$	10$	3$50	6$50	1$00	28$00
Furão	8$	15$	—$—	10$	1$00	34$00
Arma de caça ...	32$50	10$	10$	—$—	2$50	55$00
Cão	6$	20$	—$—	—$—	—$—	26$00
Totais	53$50	55$	13$50	16$50	4$50	143$00
Importancia para a caça			30$00			

Esclarecem-nos os numeros antecedentes que da quantia de 143$00 paga por cada caçador que se muna das quatro licenças acima mencionadas, sòmente 30$00 revertem para fomento cinegético. Parece-nos desnecessário aduzir mais forte ou convincente argumentação acerca da vida económica das Comissões Venatórias, pois o valor probatório dos numeros é suficientemente esclarecedor até para os mais optimistas. Passamos a ocupar-nos exclusivamente da actividade da Comissão Venatória Regional do Norte, durante o ano de 1959, servindo-nos para tanto dos elementos que este organismo amávelmente se dignou facultar-nos. Eles servem, além do mais, para comprovar aquilo que acabamos de afirmar.

O numero de licenças de caçar e de furão, concedidas no ultimo quinquénio, na área desta Comissão Venatória Regional, foi o seguinte:

	1955	*1956*	*1957*	*1958*	*1959*
Licenças de caça	30.631	30.144	30.965	31.423	32.220
Licenças de furão	1.934	1.596	2.000	1.967	1.161

Produziram tais licenças a seguinte receita:

	De caça	*De furão*
Para o Estado	1.087.681$00	69.264$00
Para os Municípios	1.553.830$00	129.870$00
Para a Imprensa Nacional	155.383$00	8.658$00
Para a caça:		
Comissão Venatória Regional	543.840$50	—$
Idem, concelhias	1.009.989$50	86.580$00

Vejamos agora o total das receitas arrecadadas, para o fundo de fomento cinegético, por esta Comissão Regional e pelas concelhias que dela fazem parte integrante, no passado ano de 1959, bem como a proveniência desses réditos, em função das licenças concedidas na sua área já mencionadas no quadro antecedente.

Quantidade e natureza das licenças	Estado	Municípios	Comissões Venatórias		Total
			Regional	Concelhia	
32 220 licenças de caça (1)	257 760$	322 200$	112 770$	209 430$	902 160$
1161 licenças de furão	10 449$	17 415$	—$	11 610$	39 174$
Emolumentos (Reg. aprov. por Decreto-Lei n.º 37 313 (2)	1 280 000$	367 000$	367 000$	—$	2 014 [illegible]
32 220 licenças de canídeos (3)	193 [illegible]$	644 400$	—$	—$	837 720$
Totais	1 741 529$	1 351 015$	479 770$	221 040$	3 793 [illegible]$
Importancia destinada á caça			700 810$00		

Como se infere do mapa precedente, da importancia total de 3 793 354$00 sòmente 700 810$00 constituem receita destinada ao fomento cinegético, isto é, ás Comissões Venatórias, cabendo 479 770$00 á Regional e 221 040$00 ás concelhias. Temos, assim, que, sendo 84 o numero de concelhos que constituem a área da jurisdição desta Regional, como já se disse, a cada uma destas Comissões cabe a receita média, simplesmente irrisória, de 8452$00. Haverá, na verdade, em face dos numeros que se apresentam quem pretenda que o panorama venatório português possa solucionar-se?

A acção da fiscalização

Com um efectivo de 20 guardas apenas, numero que nos dá a ideia exacto das dificuldades económicas com que este organismo venatório se debate para fazer a necessária vigilancia nos 84 concelhos onde exerce a sua actividade, foram levantados 760 autos de transgressão ao Código da Caça, assim discriminados: caçar em tempo de defeso, 60; uso de armadilhas, 11; matilhas de cães com numero superior ao permitido, 3; uso de furão em local proibido, 42; cães vagueando em terrenos onde a caça é sedentária, em tempo de defeso, 511; cães de caça acompanhando pastores, 34; cães sem registo, 23; destruição de ninhos de perdizes, 3; matar pombos mansos, 1; caçar sem licença, 50; posse e transporte ilegal de furões, 8; falta de licença, 2; transporte de armadilhas, 4; transporte de caça indígena no defeso, 1; guarda particular com cartuchos carregados com chumbo de caça, 3; venda de perdizes antes de 15 de Outubro, 1; caça ás rolas de salto, 1; caçar codornizes fora de local próprio, 2.

Os serviços de fiscalização desta Comissão Regional levantaram ainda 49 autos por infracções ao regulamento aprovado pelo decreto-lei n.º 37 313, de 21 de Fevereiro de 1949, a saber: falta de licença de uso e porte de arma, 27; por falta de manifesto, 19; por falta de declaração de empréstimo, 1; por não se fazer acompanhar do manifesto da arma, 2. Os mesmos serviços apreenderam 19 armas de caça que tiveram o destino determinado na lei, sendo 13 entregues ao Estado, 4 a municípios e 2 aos próprios.

Durante o referido ano de 1959 mantiveram-se em regime de tutela 8 comissões venatórias concelhias cujas receitas foram gastas pela Comissão Regional com a fiscalização nos concelhos de onde proveio. Concedeu ainda esta Comissão Regional subsídios a duas comisões concelhias e dispendeu cerca de cinco mil escudos em prémios pecuniários concedidos aos protectores de ninhos de perdiz e pagamento de cascarrões de ovos destas aves.

Procedeu ainda, ao repovoamento de coelhos silvestres em diferentes concelhos da sua área tentando assim atenuar a escassês deste roedor gravemente atingido pela mixomatose. Igualmente no concelho de Louzada procedeu ao repovoamento de perdizes que para este efeito foram capturadas no concelho de Figueira de Castelo Rodrigo.

Finalmente, reiteramos os nossos agradecimentos á Comissão Venatória Regional do Norte por nos ter permitido tornar conhecida a sua actividade em defesa da caça, cedendo-nos amávelmente os elementos que constituem esta crónica.

NABAIS DA CUNHA

(1) — *Inclui a importancia destinada ao pagamento dos cartões fornecidos pela Imprensa Nacional.*

(2) — *Imortancia encontrada por estimativa.*

(3) — *Atribui-se a posse de um canídeo a cada portador de licença de caça.*

PAI E FILHA vão tentar a travessia da Mancha

CALAIS, 17. — Um médico britanico e a filha instalaram-se no Cabo Griz Nez e só esperam o bom tempo para tentar em comum a travessia da Mancha a nado.

O dr. Hiram Beddeley, de 46 anos, e sua filha, Suzan, de 16 anos, serão apoiados durante a travessia por um barco vindo de Dover ou de Folkestone.

A filha mais nova do dr. Beddeley, Helen, de 14 anos, também chegou ao Cabo Griz Nez, mas contenta-se em desejar boa sorte ao pai e á irmã.

Será a primeira tentativa de travessia da Mancha a nado em 1960. Hiran e Suzan Beddeley esperam poder deitar-se á água na próxima quinta-feira o mais tardar.—(F. P.).

PROVAS DE EXAMES

na Escola Francisco de Arruda

Na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda estão marcadas para quarta e quinta-feira as provas escritas e práticas da primeira chamada dos exames de admissão, ás 9 horas e 10 e 30, respectivamente, para redacção, ditado, aritmética, e desenho. Os resultados das provas escritas são afixados no dia 27 e as provas orais começam no dia 29 ás 9 horas, com dezoito sessões diárias de juris.

Os encarregados de educação podem acompanhar os educandos nos intervalos das provas, em instalações e esplanadas montadas especialmente.

VISITAS DE ESTUDO

do grupo «Amigos de Lisboa»

O Grupo «Amigos de Lisboa», no quadro de uma série de visitas de estudo, promoveu uma deslocação dos seus associados a Odrinhas e Sintra. Em Odrinhas, os sócios do grupo visitaram o Museu Arqueológico, após o que se deslocaram a Sintra.

EM FERREIRA DO ALENTEJO, O «DIARIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A CHIC».

A PROPÓSITO DE UM PROJECTO — 3

Os princípios orientadores

O capitulo I do actual projecto de proposta de lei intitula-se «da saude e assistência e dos seus princípios orientadores», denominação quase paralela á de «da assistência social e seus princípios orientadores» se não fosse a palavra «dos».

Quais são esses principios orientadores?

A proposta de lei de 12 de Fevereiro de 1943 deu uma divisão ás bases então apresentadas e que foi aceite quando da sua discussão e aprovação. O parecer da Camara Corporativa de 25 de Março de 1943, notavelmente relatado pelo professor Marcello Caetano, e publicado juntamente com aquela proposta no Diário das Sessões da Assembleia Nacional, de 25 de Fevereiro de 1944, reduziu o numero de bases, seriou-as e não as agrupou. Posteriormente, este órgão de soberania, em Março de 1944, aceitou o critério do Governo e manteve tal e qual a divisão e denominação sugeridas.

Compreende-se que, em 1943, ao dar-se uma orientação mais precisa ás normas jurídicas anteriormente promulgadas durante dezassete anos e ao fixar-se uma estruturação mais perfeita de assistência social, se julgasse necessário que «para uma melhor compreensão dos mesmos princípios» (os da legislação publicada naquele lapso de tempo e em especial a partir de 1941, que, aliás, divergiam das finalidades das normas juridicas dos anos anteriores a 1926), «conviesse ter presente a *verdadeira noção de assistência social e da sua finalidade dentro do quadro das actividades publicas.* (O sublinhado é nosso).

E' dentro desta lógica que se têm de encarar os títulos da proposta de 1943, da qual veio a resultar a lei 1998. Como se afirma no n.º 2 dessa proposta: «Estas considerações esclarecem os três princípios basilares que informam todo o ordenamento jurídico do Estatuto:

a) A actividade assistencial pertence, em regra, ás iniciativas particulares, incumbindo ao Estado e ás autarquias, sobretudo, orientar, promover e auxiliar os seus generosos impulsos;

b) Não é em razão do indivíduo isolado, mas principalmente em ordem á família e a outros agrupamentos sociais, que toda a assistência deve orientar-se;

c) E' socialmente mais eficiente e econòmicamente mais util prevenir os males do que vir a procurar-lhes remédios.

É certo que nesta proposta, depois convertida em lei, não foram esquecidos *outros princípios orientadores*, além destes que acabaram de ser citados.

Passaram dezasseis anos sobre a vigência da lei 1998, «durante os quais se registavam profundas modificações resultantes duma evolução vertiginosa». Entretanto, verificou-se que «não é função específica da Administração tomar partido» sobre as duas correntes que se debatem acerca dos conceitos amplíssimos de assistência ou de saude. Agora a base do novo projecto estabelece o ambito da «*política*» de saude e assistência». Sendo assim, parece-nos que o encadeamento lógico dos principios deve ser outro, embora, e *muito bem*, estes não sejam apostos aos do estatuto anterior.

No projecto de 1943, como se viu, os principios foram ordenados em função do conceito de assistência social. No actual a realidade abrangida é mais extensa, *é a política de saude e assistência,* portanto os principios devem referir-se a esta realidade mais ampla e ordenados em razão dela. Parece-nos, deste modo, que as bases respeitantes ás actividades deveriam ser incluidas no capítulo referente aos orgãos.

Aceitando quase em bloco disposições da lei 1998, com algumas modificações, suprimindo a que se refere ás normas a que deve obedecer a organização e prestação de assistência, acrescentando aquelas em que se define a orientação da política da saude e assistêência, julgamos que se caiu num hibridismo que tornou confuso o conjunto de normas agrupadas sob o título mencionado.

E' certo que a palavra princípio não é clara, pois «á força de ser usada, é pronunciada maquinalmente, sem lhe estar associada qualquer ideia» precisa. Princípio pode ser definido existencial, vitalística, lógica ou normativamente. E neste ultimo sentido, princípio, deve exprimir «uma norma de acção enunciada por uma fórmula que claramente se apresente ao espírito».

Ora, as normas de acção que actualmente se englobam no citado capítulo formam dois grupos. Um reune os princípios referentes á política de saude e assistência; o outro, o dos respeitantes ás actividades que ficariam melhor enquadrados, segundo o que afirmamos, no capítulo que trata dos orgãos.

Se nos ativermos ás bases componentes do primeiro grupo, podemos afirmar que os principios orientadores da política da saude e assistência são: o personalismo, o educacional o preventivo, o institucionalismo o privalístico e o da profissionalização.

SEBASTIÃO ARAUJO

VIDA RELIGIOSA

O Dia Vicentino do Patriarcado foi hoje celebrado

Celebrou-se hoje em Lisboa, na Casa-Mãe dos Filhos da Caridade de S. Vicente de Paulo, o 20.º Dia Vicentino do Patriarcado. Presidiu o sr. arcebispo de Mitilene.

A's 9 e 30 foi celebrada missa pelo referido prelado, que na altura própria proferiu uma homília alusiva ao acto. O prelado no fim deu a comunhão.

Servido o pequeno almoço, efectuou-se, ás 11 horas, a assembleia geral, tendo proferido a palestra regulamentar o dr. Fernando Cid de Oliveira Proença, vice-presidente da Conferência de Nossa Senhora da Ajuda, de Lisboa.

Durante a assembleia receberam as «Cartas de agregação», ás Conferências de fora de Lisboa, Rainha Santa Isabel, de Alenquer e S. Domingos, de Rana, e as da capital, S. Félix, S. Filipe Nery, Nossa Senhora da Saúde dos enfermeiros do Hospital de Julio de Matos, e S. Tomás de Aquino, do Colégio Universitário de Pio XII, há pouco inscritas na Sociedade

Depois do almoço de confraternização, monsenhor Mário Antunes Correia fez práticas adequadas, seguidas dos habituais actos de piedade, após o que se encerrou o 20.º Dia Vicentino do Patriarcado.

Ordenações na igreja de Carnide

Na igreja de Carnide houve esta manhã cerimónias de ordenação. Foram ordenados sete novos presbíteros, os padres Manuel da Cunha Goncalves, Jose Simões Alfaiate, Jose Pereira das Neves, Manuel Lourenco Vinhas, Mário de Jesus Silva, Manuel Carvalho Araujo e Raul da Fonseca Pereira.

Receberam o subdiaconato os srs. frei António Baptista de Abreu, frei Manuel Magalhães, frei Manuel Marcelino Carreira das Neves, frei Joaquim Goncalves Lourenço, frei Venivio Marcolinone Gilberto Jaje Teixeira

Foi ordenante o sr. D. David de Sousa, bispo do Funchal, tendo assistido á cerimónia diversos membros da Ordem Franciscana e missionários da Guiné.

Peregrinações a Fátima

De avião chegaram a Lisboa duas peregrinações norte-americanas, uma do Texas e outra de Chicago, num total de cerca de 50 pessoas, que permanecerão 3 dias em Portugal e visitarão o Santuário de Fátima, antes de seguirem para outros países europeus.

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLINICA — CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE

Consultas das 21 á meia noite, e aos Domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

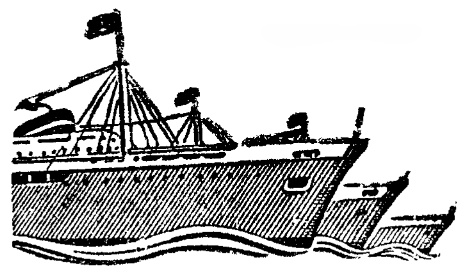
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (AO RATO) — TELEF. 684191

Rioplex

100% Cuprama

Máxima garantia de cor grande durabilidade, toque fino e lanoso.

Exija a marca registada na ourela



Flota Argentina de Navegacion de Ultramar

F. A. N. U. — LINHAS DODERO

BUENOS AIRES

SERVIÇO REGULAR PARA O MEDITERRÂNEO E AMÉRICA DO SUL

Próximas saídas de LISBOA

«SALTA» «CORRIENTES» «SALTA»	24 Agosto 23 Setembro 18 Outubro	Funchal - Rio de Janeiro Santos - Montevideo e Buenos Aires
«SALTA» «CORRIENTES» «SALTA»	10 Agosto 9 Setembro 4 Outubro	Barcelona Nápoles e Génova

SERVIÇO REGULAR DO NORTE DA EUROPA, com saídas do porto de VIGO

«YAPEYU» «ALBERTO DODERO» «YAPEYU» «ALBERTO DODERO»	4 Agosto 6 Setembro 6 Outubro 10 Novembro	de VIGO para HAMBURGO
	Part. de AMSTERDAM	Cheg. a VIGO
«YAPEYU» «ALBERTO DODERO» «YAPEYU» «ALBERTO DODERO»	19 Agosto 22 Setembro 21 Outubro 25 Novembro	22 Agosto 25 Setembro 34 Outubro 28 Novembro

Para passageiros e carga dirigir-se a: Agentes Gerais

SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA. LIMITADA

Praca Duque da Terceira, 4—Telf. 22272 — LISBOA—Telgm. Antunita

Sub-Agentes no Norte

SOCIEDADE COMERCIAL, OREY & BARROS LEITE LTDA.

Rua Nova da Alfandega, n.º 80 — Telf. 20775 — PORTO — Telgm Dorey

Feira de Estremoz

Nos próximos dias 25, 26 e 27 realiza-se, nesta cidade, a importante feira de Santiago que costuma atrair milhares de forasteiros.

Esta feira, dada a época em que se realiza, após as ceifas, costuma ser bastante importante em transacção de gados. No dia 25 efectua-se uma grandiosa corrida de touros.

PEDINDO LIVROS

Maria de Lourdes Garcia, moradora na Rua Poeta Milton, 26, 2.º esquerdo (Lisboa 1) é uma rapariga de 19 anos que está doente há um ano e vai ser internada pela segunda vez.

Como a sua única distracção é a leitura, agradece que lhe mandem livros.

BOSCH

Frigoríficos
da mais alta qualidade
7 MODELOS DESDE
5.790$00

SUPER
LARGO DO MASTRO 3
TELEFONE 57429 LISBOA

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Tel 24448

Virgínia das Mercês Mariz Simões

Missa do 30. dia e agradecimento

Sua família participa que amanhã 18, ás 10 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, será celebrada missa pelo seu eterno descanso.

Agradece, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como a todas que por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar, e ás quais não agradeceu directamente

ADOLFO PIRES COELHO DAVID

Missa do 1.º Aniversário

Suas filhas, ... e ... família participam que se ... amanhã, dia 18, missa pelo seu eterno descanso na sacristia da Igreja de S. Domingos, ás 11 horas, agradecendo desde já a todos ... se dignem assistir a este piedoso acto.

Dr. Luis Maria Salinas Antunes Dias Monteiro

MISSA DO 1.º ANIVERSARIO

Sua Mulher e Filhos mandam rezar amanhã ás 11 horas em S. Domingos de Rana e ás 13 horas, na Igreja do Sacramento, missa por sua alma.

UNIÃO FABRIL DO AZOTO

S. A. R. L.

FÁBRICAS DE AMONÍACO, EM ALFERRAREDE, E DE SULFATO DE AMÓNIO, NO BARREIRO

Capital realizado — Esc. 50 000 000$00 **Capital autorizado — Esc. 250 000 000$00**

Sede Social: Avenida da Liberdade, 42-2.º — LISBOA, 2

2.º AUMENTO DE CAPITAL ACCIONISTA

(Autorizado por Portaria publicada no «Diário do Governo» III Série, n.º 162 de 13 de Julho)
PARA REALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS EM NOVAS UNIDADES PRODUTORAS DE AMONÍACO POR VIA QUÍMICA, ÁCIDO NÍTRICO, ADUBOS NÍTRICO AMONIACAIS E UREIA

EMPREENDIMENTO INSCRITO NO 2.º PLANO DE FOMENTO

EMISSÃO DE 400.000 ACÇÕES, DAS QUAIS 200.000 SÃO RESERVADAS AOS ACTUAIS ACCIONISTAS, COMPANHIA UNIÃO FABRIL E SUAS EMPRESAS ASSOCIADAS, E 200.000 TOMADAS FIRME PELOS ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO ABAIXO INDICADOS, QUE AS OFERECEM AO PÚBLICO NAS CONDIÇÕES SEGUINTES:

1.º Acções do valor nominal de 500$00 emitidas ao par e pagas em quatro prestações:

25% no acto da subscrição
25% de 17 a 22 de Outubro de 1960
25% de 16 a 21 de Janeiro de 1961
25% de 17 a 22 de Abril de 1961

2.º Títulos de 1, 5, 10, 50 e 100 acções, nominativos ou ao portador.

3.º Subscrições sujeitas a rateio, com preferência para os pequenos accionistas

4.º Subscrição aberta de **18 a 23 de Julho**, nos seguintes Estabelecimentos de Crédito, suas Filiais, Agências e Dependências:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CREDITO E PREVIDENCIA
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO ALIANÇA
BANCO DE ANGOLA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO BURNAY
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
CRÉDIT FRANCO - PORTUGAIS

Lisboa, 13 de Julho de 1960

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Compañía Sud-Americana de Vapores

Serviço regular semanal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos desde LISBOA para

CHILE E PERU
via ANVERS

OS AGENTES GERAIS
LLORET & XAVIER, LDA.
LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º
Telefones: 24671 e 27258 — Teleg.: «LLOXAVE» — LISBOA

Compañía Trasatlántica Española, S. A.

Directo para
CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERACRUZ
a m/n «GUADALUPE»
a carregar em 13 de Agosto p. f.
Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Para reserva de passagens e de carga trate com
OS AGENTES GERAIS:
LLORET XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21-1.º
Telf. 24671 e 27258 — Telg. «LLOXAVE» LISBOA

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte 61 (ao Camões) T. 26550

VÁLVULAS

PASSAGEM • RETENÇÃO • REGULAÇÃO • CUNHA

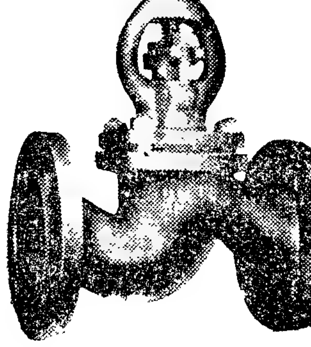
PARA LÍQUIDOS, VAPORES E GASES INCL. NH_3 E SO_2

DN 10 m/m ATÉ 400 m/m
PN 6 a 40 KGS/CM2

CONFORME NORMAS **DIN E ASA**

EXECUÇÃO EM FERRO FUNDIDO FERRO FUNDIDO C/GRAFITE ESFEROIDAL, AÇO VASADO E AÇO INOXIDÁVEL

VÁLVULAS DE SEGURANÇA DE REDUÇÃO, COM DIAFRAGMA, ELECTRO MAGNÉTICAS E VÁLVULAS ESPECIAIS



·ESTUDOS·
·PROJECTOS
·ORÇAMENTOS

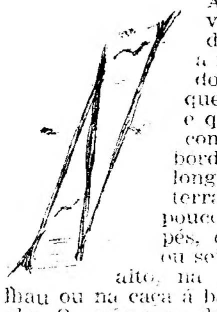
SOCIEDADE PORTUGUESA DE VÁLVULAS, L.DA
RUA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, 5 — LISBOA
TELEFONES: 31710 / 31718 / 31719
PORTO: PRAÇA D. JOÃO I, 25 1.º - TELEFONE 24771

VÁLVULAS DE QUALIDADE PARA TODAS AS APLICAÇÕES

CONTO DE DOMINGO

O sonho do marinheiro

Texto de **ANTÓNIO COLAÇO** — Ilustrações de **CARLOS BOTELHO**



NÃO quero convencer ninguém de que esta seja a melhor sensação do Mundo. Mas o que posso garantir é que não há nada como a gente de bordo, descobrir, ao longe, a nesga de terra onde, daí a pouco, assentará os pés, depois de cinco ou seis meses de mar alto, na pesca do bacalhau ou na caça á baleia, por exemplo. Os pássaros devem sentir assim, quando, na primeira manhã de Primavera, ao desenrolarem-se do novelo de penas em que dormem, descobrem, alvoroçados, a luz equinocial da estação nova, sentem o aroma do abrolho que desponta, lobrigam, nas leivas verdes e humidas, o primeiro sintoma da farta gravidez de vermes e sementes que a terra lhes oferece.

Andar no mar, já se sabe, é uma vida heróica: e quem diz heróica diz esforçada, canseirosa — nem vale a pena encarecer. Mas não há nada com mais encanto, isso não, só porque um homem tem sempre a possibilidade daquele gozo ímpar de chegar a terra. Não falo nessa gente que anda em paquetes... Quanto a mim, isso nem é ser marujo. Um paquete é um palácio onde não falta nada. Eu refiro-me é áquela vida de andar ali na faina bruta, num quico só com três palmos entre a borda e a água. Mas isso não é nada!

Quando, depois, se põe o pé na beira da terrinha, os tormentos esquecem todos. Até digo mais: quanto maior dificuldade houver na marinhagem, como ás vezes acontece quando se apanha um daqueles temporais de arrancar a pele ao próprio diabo, mais bem sabe o desembarque. Ah, minhas borrascas, vagalhões meus! Vocês sabem lá a fome que dão de saborear, depois, a calma firmeza das ruas de uma cidade.

E por falar em fome: quando um tipo cai num daqueles calhambeques em que ainda não há desses luxos de frigoríficos? Aquilo é que é bom! Chegado um homem a terra, qualquer petiscozinho parece um acepipe digno de um Pantagruel. Mas não se vá julgar que o prazer todo está em comer umas coisas sem serem enlatadas e desidratadas. Não. Depois de uns meses no mar, a sensibilidade não está apurada só para isso; seria insignificante. O que acontece é um fulano concentrar em si o desejo das coisas mais belas e mais deliciosas, mais humanas e mais excitantes que até hoje nos foi dado experimentar. Tentar uma imagem é tolice. Teríamos de falar de «desejo essencial» ou inventar qualquer teoria nova e incompreensível. Arriscavamo-nos a não ser acreditados ou a cair no ridículo.

E, depois, sabem? estas coisas contadas não têm piada. Assim, é corrente dizer-se que o marinheiro é um homem taciturno. Ora, a verdade é que o homem do mar é aquele que mais gosta de falar. Caramba! Quanta satisfação não há na primeira conversa que se tem, seja com um amigo ou um desconhecido, quando se volta a terra, depois de uma campanha!

E há lágrimas mais gostosas do que essas que se choram quando se abraçam os filhos, a mulher, a mãe, á volta da viagem no mar? Mais na volta que na partida. Porque não é que o mar meta medo; é que ele como que separa os homens do Mundo. Tanto assim que o marinheiro só tem a sensação de dormir de verdade quando se deita numa cama sem o abismo oceanico por baixo. No mar, o homem só dorme com metade da alma; a outra parte fica alerta, a velar. Até se diz que os marujos dormem como os peixes. Porque o mar, esse não dorme nunca, e não gosta, ou não consente, o sono absoluto á sua superfície. E' como se tivesse inveja do descanço humano.

E já viram um marinheiro egoísta? Não viram! Sabem porquê? E' que a solidão no mar satura o homem de si mesmo; e, então, na terra, ele experimenta como ninguém a necessidade de se dar, ternamente, altruistamente. Na terra, e em qualquer parte onde esteja outro ser humano. Por isso os marinheiros são sempre os que amam melhor. Essa história de um amor em cada porto tem a sua justificação, sim, senhor. E não é lá por os navegantes serem uns levianos sem vergonha. E' que, aqui para nós, não há nada mais docemente perturbante do que desembarcar um tipo numa terra e ter á sua espera ou ir procurar o seio alabastrino, o colo sedoso, o olhar meigo, a carícia fremente a que ganhou direito nas noitadas insones da luta com o monstro líquido e ondulante ou nas conversas sem-fim de todos os dias com o gigante verde-azul. Imaginam, porventura, que são fantasias as lendas de sereias, nereidas, valquírias, tágides e anfitrites? Ah! Homens, vocês não sabem nada!... Perguntem aos espíritos dos velhos fenícios, aos Ulisses, a Camões. Oh, Camões! Ele sabia, ele era marinheiro. Ele sabia o que era chegar á Ilha dos Amores, a ilha dos amores que são todos os portos do Mundo, desde as falésias abruptas do Norte, com seus fiordes poéticos, misteriosos, e suas ninfas ruivas ou de cabelos loiros, ás costas mornas da meia latitude, onde virgens ciumentas, misto de candidez eslava e impudor africano, oferecem frutos sumarentos e a luz meridiana dos seus olhos, até ás praias distantes dos mares Pacífico e Índico, onde as indígenas bailam sensualmente e enfeitam a nudez com pérgulas de flores coralinas ou lustram os cabelos negros com óleos perfumados de sandalo e baunilha e escondem a ardência dos desejos e dos corpos detrás de véus de seda e gestos hieráticos, nirvanicos.

Para alguns, talvez o melhor de tudo seja o copo de vinho que se bebe na primeira taberna ao desembarcar no porto. O sal que impregna as brisas marinhas, de que se trazem os lábios perpassados, dá ao vinho um sabor capitoso de néctar. E, c'um raio! Até a briga que se arma no cais ou em qualquer viela da cidade, até isso é a melhor coisa que um homem pode gozar depois de meses e meses sobre as águas. E' fascinante o brilho desesperado, raivoso, de uma navalha puxada numa rixa. E como pulsa o coração da gente quando fazemos espirrar o sangue das ventas do nosso amigo ou o nosso amigo das nossas! Punhos de pedra os dos homens do mar!

E o cansaço de noites e noites a ver as estrelas em todo o seu fulgor rutilante de pedraria rara! Ah, Como é bom, depois, descansar os olhos, cheios de horizontes planos e sem fim, nos contornos limitados, indecisos, e na luz artificial da cidade! Sentir no corpo o abrigo refrescante das sombras da terra sobre a nossa embriaguês dormente de sol, sol e mais sol.

Não, não há nada como ser marinheiro, para depois gozar destas coisas todas. Como é bom regressar a terra!...

E, no entanto, é no mar que o homem deixa de se sentir apenas o verme terreno esmagado pela presença dos outros homens, pelas multidões. E' no mar que o homem descobre toda a grandeza do seu poderio (por cima da fragilidade da sua condição de mortal), aquela força latente em cada coração, que no meio dos outros homens se dispersa. No mar, a sós consigo, com a sua grandeza natural, o homem antevê a vastidão do seu destino, porque ali não existem as barreiras sociais e toma consciência do mal artificioso que uns quantos andam cá no mundo a impor aos outros.

Quando desembarca, então, o homem do mar sente-se mesquinho, mas até nesta desgraça ele encontra prazer, porque sabe, enfim, que a mesquinhez não é própria da sua natureza. Foi o mar que lho disse.

Chama-lhe fatalista... Não é nada! Isto que eu sinto não é fatalidade. E' antes a simbiose de um coração de esperança e de uma certeza cerebral. Apenas... no meio desta força confiante medram raízes de desespero. Na minha ansia, chego a sentir desejo de ver as águas invadirem a terra e submergirem tudo, purificando tudo o que sobre a terra existe, transformando-a toda inteirinha num mar azul-e-verde. Seríamos todos marinheiros, embora não tivéssemos jamais um porto, um pé de terra, onde desembarcar.

E' nesta contradição que o meu desespero se afunda. Porque eu nunca foi marujo e «ando» sempre no mar. Nunca naveguei, e o meu sonho maior é poder um dia desembarcar num porto. Um porto qualquer em qualquer lado. Ou, até, numa praia, numa ilha — nem que seja como náufrago.

Meu Deus, o que sou eu, senão um náufrago?!...

OS FINALISTAS do I. S. E. U. visitam Angola

Os finalistas do curso de Administração Ultramarina do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos partem, no dia 24, em viagem de estudo, para Angola, onde permanecerão cerca de dois meses, sob o patrocínio do Ministério do Ultramar. Esta iniciativa teve o inteiro apoio do prof. dr. Adriano Moreira, director e professor catedrático daquela instituição universitária e actual subsecretário de Estado da Administração Ultramarina.

A chegada dos estudantes a Luanda prevê-se para o dia 5 de Agosto onde permanecerão uma semana, após o que se iniciará uma longa viagem através de toda a província, com demora em Vila Salazar, Maquela do Zombo, Malange, Silva Porto, Vila Luso, Sá da Bandeira, Lobito e Gabela. A partida de Angola está prevista para o dia 24 de Setembro e a chegada á Metrópole para princípios de Outubro.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

ANTIGO LOTE DE CAFÉ

CHAVE D'OURO

MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

SERVE-SE A CHAVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAÍS

O CAFÉ COM BRASÃO DE OURO — CHAVE D'OURO — ANTIGO LOTE

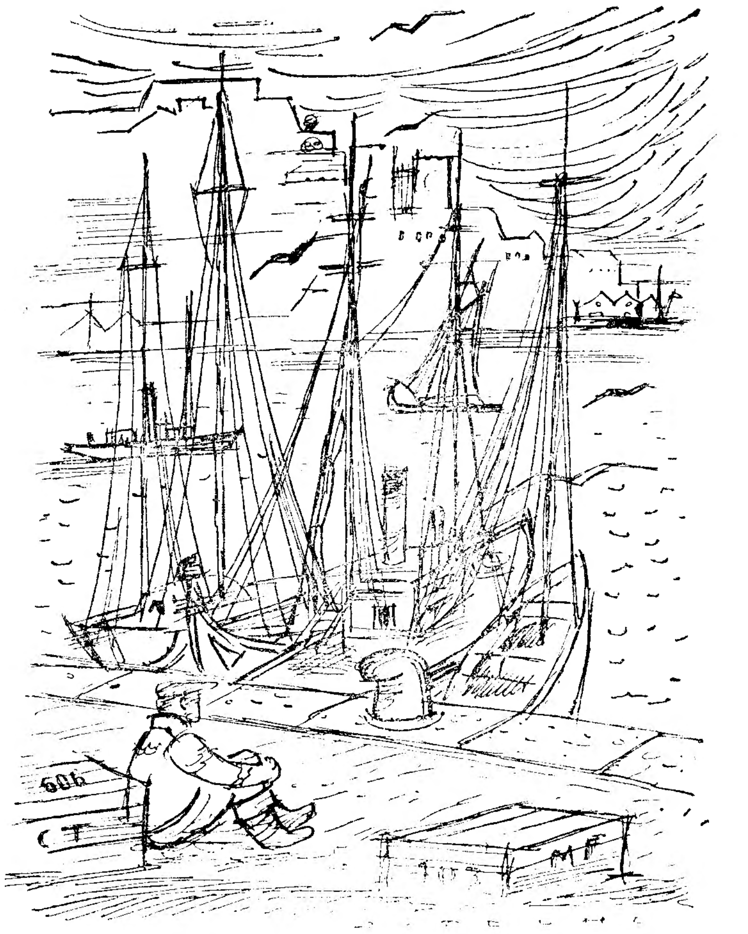
Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Ld. Janelas Verdes — Lisboa

LUZ FLUORESCENTE

CANDEEIRO E APLIQUES «ULTRA MODERNOS» EM METAL, EM PLASTICO E EM VIDRO
MARAVILHOSOS LUSTRES EM CRISTAL «MARIA TERESA» (BOÉMIA)
E EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.° — Tl. 34774 — LISBOA



ANEDOTAS E EPISÓDIOS DA VIDA DE PESSOAS CÉLEBRES

Rosa Araújo

Num dia de Inverno de 1840, nasceu em Lisboa um rapazinho gordo, que foi baptizado na igreja de São Nicolau. Na rua com o nome do santo, o pai abriu uma confeitaria que rápidamente alcançou grande freguesia e dentro em breve começava a ser conhecida por pastelaria do *Cócó*. Dizia-se que o dono da casa (o pai do futuro heroi de Lisboa), homem bondoso que vira a luz do dia em Famalicão, chegava várias vezes á porta da loja e sorria para os petizes que passavam ao lado das mães:

— Venha cá menino. Venha cá comer um *cócó*...

* * *

Rosa Araujo, apenas com o exame de instrução primária, começou a trabalhar na pastelaria do pai. Amigo íntimo do jornalista Rodrigues Sampaio, foi mais tarde, apesar da sua gordura, tudo quanto quis no xadrez calmo da vida nacional. Vereador da Camara Municipal, presidente, deputado e par do reino.

Mas a sua coroa de glória foi a abertura da Avenida da Liberdade, o primeiro passo para a expansão da cidade no sentido Norte.

O Passeio Publico era então o «Ai Jesus» dos Lisboetas. Arrasar este divertimento era de uma audácia sem limites. O publico, tendo conhecimento de que Rosa Araujo era o pioneiro dessa ideia, troçou-o e crivou-o de diatribes. Pretendendo ridicuralizá-lo, chamavam-lhe uns o «Barão dos Pastéis» e outros o «Haussman-cócó». Mas o confeiteiro era de rija têmpera e nada o detinha no seu plano temerário. Assim, no dia 24 de Julho de 1879, começou a demolição do teatro Variedades e da velha Praça do Salitre. Vinte e dois contos deu Rosa Araujo do seu bolso para a expropriação desses dois edifícios.

No fim do ano de 1882, as grades do saudoso Passeio Publico começaram a tombar. Novos protestos, reclamações, etc., mas hoje lá está a linda Avenida com o progressivo metropolitano, rainha das artérias de Lisboa. Um pequenino busto consagra a obra de Rosa Araujo, a quem o Municipio deu o nome de uma rua, que, aliás, nem termina na sua Avenida.

Estava realizado o sonho. Rosa Araujo podia morrer descansado que ninguém mais o esqueceria.

* * *

Até aqui a história. Agora a anedota. Rosa Araujo, todo entregue á urbanística e ao progresso social da cidade que o vira nascer, era fraco amador de musica. Chegava á noite cansado. Esgotava-se, entre a Camara Municipal, a Sociedade Homoepática, a Companhia dos Tabacos e a Irmandade de São Nicolau. Não faltava a nenhum destes sítios. Sempre sorridente, fechava-se muitas vezes na loja e adormecia num sofá.

Uma noite, convidaram o vereador a ir a São Carlos ouvir a «Traviata». Logo ele se escusou, dizendo ao seu interlocutor:

— Não vou. Eu ressono muito alto e tenho receio de ir acordar as pessoas que costumam ir para lá dormir...

* * *

Em 1893, morreu pobre. Esse homem, que herdara cento e cinquenta mil libras, deixou a confeitaria arrestada no Tribunal do Comércio. Tudo sacrificou á cidade que o viu nascer. Ramalho Ortigão brincou com ele. Não foi um homem de génio mas teve firmeza e deixou o seu nome ligado á velha Lisboa. O seu aspecto chegava a ser caricato. Um dia, num baile com trajo de rigor, teve de dançar com a rainha D. Maria Pia. Todos se riam ao ver aquele homem bojudo nas contradanças do baile. Ele foi o primeiro a rir-se. E comentava:

— Antes me quero ver metido nas danças da Camara do que nos bailaricos reais...

* * *

Em 1886, inaugurava-se o monumento dos Restauradores. O Passeio Publico desaparecera. Rosa Araujo, a sete anos da sua morte, passou nesse dia uma tarde feliz. Dizia, sorridente:

— Afinal, eu tenho alguma afinidade com o D. Antão de Almada. Ele, do palácio do Largo de São Domingos, ajudou á restauração de Portugal. Eu do palácio da Camara Municipal, ajudei á restauração de Lisboa, dando-lhe uma nova Avenida».

* * *

Rosa Araujo era pouco dado a *bonnes fortunes*. Uma vez, ainda ele era caixeiro do estabelecimento do pai, apareceu na loja uma freguesa gulosa que sorria enternecidamente para o simpático pasteleiro. O namorico pegou e a Lisboeta não deixava uma só tarde de frequentar a confeitaria. Rosa Araujo era doce como a massa dos seus pastéis afamados.

Um belo dia, a senhora desapareceu misteriosamente. Ninguém mais a viu. Rosa Araujo não teve grande desgosto e dizia aos que sabiam daquele *flirt* adocicado:

— Afinal os nossos amores duraram o tempo que levaram a comer cem duzias dos meus pastéis.

Foram oito ou nove meses de gulodices que apenas fizeram «crescer água na boca» ao futuro pai da Avenida da Liberdade... L. R.

NATURISMO

Sessão de propaganda na Sociedade de Naturologia

A Secção Juvenil da Sociedade de Naturalogia organiza, amanhã, ás 21 e 30, na sua sede, uma sessão publica, dedicada aos jovens interessados em educação física, moral, mental e outros assuntos da sua especialidade.

Ingersoll-Rand, Limitada

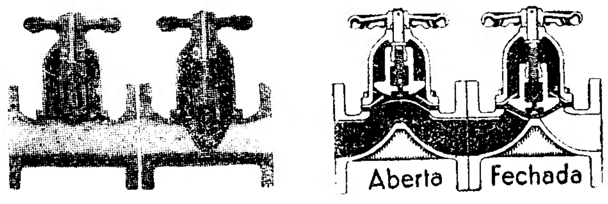
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS E DEPOSITÁRIOS DAS

VÁLVULAS "SAUNDERS"

Novos modelos de válvulas de passagem livre sem estrangulamento. — Novos modelos de diafragmas, de maior resistência a líquidos altamente corrosivos. — Usadas em todas as industrias. — Apropriadas em instalações marítimas e terrestres de vácuo, ar, gases, tintas e águas. — Actualmente empregadas pela construção naval de vários países, com os melhores resultados, em navios de guerra, petroleiros, etc. São ainda também usadas nas modernas refinarias e condutas de fuel-oil, gasolina e petróleo. — Modelos e tipos de diafragmas diferentes para cada produto. Fabricadas sobre todas as normas DIN e BST.

ENTREGAS IMEDIATAS EM LISBOA

Para literatura, informações e orçamentos queiram-se-nos dirigir



TIPO KP — TIPO A

LARGO DO CORPO SANTO, 28-2.

Telefs. 29671-23212 — Telegramas INGERSOLL

LISBOA

Eu penteio-me fàcilmente...

Se quiser ter como eu os cabelos tratados, limpos e sãos, use todas as manhãs o PETRÓLEO HAHN, que não engordura e tem um perfume fresco e discreto.

Como toda a família ...eu compro

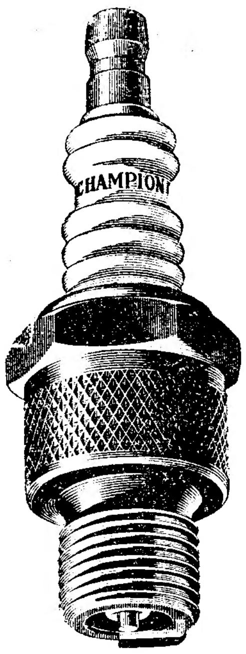
752

PETRÓLEO HAHN

contra a caspa e a queda do cabelo

CHAMPION

A VELA FAVORITA DO MUNDO



ISOLADOR DE 5 RESSALTOS
(MELHOR ISOLAMENTO)

ELECTRODOS POWERFIRE
(MAIOR DURAÇÃO)

As melhores na terra, no ar e no mar

REPRESENTANTES

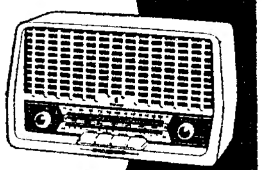
C. SANTOS LDA.

29, AV. DA LIBERDADE, 41 — LISBOA
PORTO · COIMBRA · BRAGA · OLHÃO

SIEMENS RADIO

SUPER POPULAR 590 WO

CURTAS
BANDA-MARÍTIMA
MÉDIAS



Preço ESC. 1.595$00

A FRESCURA DA PRIMAVERA
em qualquer estação!

Não é preciso ir tantas vezes à praça!
Poupa-se dinheiro, tempo e trabalho, comprando em maiores quantidades:
Fruta aos cabazes, hortaliça aos molhos.
As visitas podem vir inesperadamente.
Abre-se o frigorífico e há peixe, há carne, há legumes, fruta, doce, etc.

É O DESCANSO E O ORGULHO DAS DONAS DE CASA

SALÃO DE VENDAS DAS

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

RUA GARRETT, 2—TELEF. 30913 — RUA DA BOA VISTA, 39—TELEF. 20011

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

Concurso Público n.º 32 para o fornecimento de AMPOLAS PARA RAIO X

Até às 10 horas do dia 5 de Agosto de 1960, recebem-se propostas para o fornecimento em epígrafe.
As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias uteis, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, excepto aos Sábados (das 9 às 12,30) na Secretaria do Serviço de Abastecimentos.
Lisboa, 16 de Julho de 1960.
O Chefe dos Serviços Económicos
a) *Manuel Brioso Pina de Jesus*

COM QUALQUER TEMPO • COM QUALQUER LUZ
FOTOGRAFE EXCLUSIVAMENTE COM

ILFORD *Filmes*

OS RESULTADOS SÃO SEMPRE SURPREENDENTES
A película que todo o bom amador prefere
À VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR. R. CONCEIÇÃO, 46, 1.º—TEL. 31545-LISBOA

DOMINGO, 24 DE JULHO
EXCURSÃO DA C. P. A CALDAS DA RAINHA

3.ª classe — Esc. 45$00
HORÁRIO: Lisboa (Rossio), partida às 7-15; chegada a Caldas às 10-03. Caldas da Rainha, partida às 21-35; chegada a Lisboa às 0-20.
Bilhetes à venda na estação de Lisboa (Rossio) desde as 8 horas do dia 16 do corrente. Lotação limitada.

5 %
S/ AUTOMÓVEIS E 6 % S/ PROPRIEDADES EMPRESTAMOS IMEDIATAMENTE
ORCOSI
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

MATE BARATAS

Com o Baraticida Portugal, inofensivo aos animais domésticos. Farmácia Portugal. Rua Augusta, 218 — Lisboa.

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 17 de Julho de 1930 um editorial que terminava assim: «Em Espanha diz-se, voz em grita: — Dissolvam-se os partidos.

E' uma ilusão porque eles são na política elementos necessários e congregados de realização e progresso. Tornam-se inuteis se, envelhecidos e amortalhados, teimam em impedir que as nações sigam o ritmo do seu crescimento. Partidos maus—os que, como o cadáver de Ramsés, se esqueceram de que o tempo não faz repetições e de hábitos, mas sim de novidades e descobertas. Partidos bons — os que não se adormecem no culto das grandezas, preferindo adaptar-se ao momento que passa e servir a verdade que se avizinha.

EFEMERIDES

No dia 17 de Julho de 1934 foi Getulio Vargas eleito presidente do Brasil.

RADIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa A* — 451 m. — 655 kc./s. Ás 17: Canções de Paris; 17 e 25: Vedetas portuguesas; 17 e 45: Noticiário — Marchas; Trasmissão em cadeia, do relato de três desafios de futebol; 20: Reportagem da inauguração da sede da Comissão da U Nacional em Sesimbra; 20 e 15: A nossa terra; 20 e 45: Domingo desportivo; 21: Noticiário Boletim meteorológico; 21 e 15: Resumo do programa — Trechos em orgão; 21 e 30: De tudo um pouco; 22: Radiodesporto; 22 e 40: O Orfeão Escalabitano; 23: Crónica tauromáquica, por Cabral Valente; 23 e 20: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário — Resumo do programa do dia 18; 0: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc./c. — Ás 17: Resumo do programa — Onda musical; 19: Canções de Duparc; 19 e 10: Concerto de domingo, pela Orquestra Sinfónica de Boston. No intervalo, ás 19 e 50: Noticiário regional; 20 e 45: «O Castelo de Fogo», cantata de Milhaud; 21: Noticiário — Boletim meteorológico — Comentário; 21 e 15: Resumo do programa — 8.º programa da série, dedicada á transmissão integral dos preludios e fugas do «Cravo bem temperado» de Bach; 21 e 30: Os jovens e a musica; 22: Recital de piano, por Giovani Dell Agnola; 22 e 30: O violoncelista Enrico Mainardi; 22 e 40: Conhece-te a ti mesmo, pelo prof. Luís de Pina; 22 e 50: Árias de óperas; 23 e 10: Ciclo «O poema sinfónico»: «O caçador maldito» e «Psyché de César Frank»; 23 e 45: Noticiário — Boletim meteorológico — Resumo do programa do dia 18; 0: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Ás 18: Domingo musical; 18 e 50: Dany Kaye; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Cançonetas; 21 e 30: Leitura, semanário radiofónico; 22: Zarzuela; 23 e 30: Ritmos de baile, do Bico Dourado; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 17: Artistas portugueses; 17 e 30: Ritmos de baile; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Brasil Moreno; 20 e 30: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 15: Conjuntos vocais e instrumentais; 21 e 30: Imagens por musica; 22: Trechos recreativos; 22 e 30: Fados da Nau; 22 e 45: Solos de guitarra; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Baile, da Tágide; 0 Ronda da cidade; 0 e 58: Sumário; 1: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22: Rádio Graça; das 22 á 1: Rádio Peninsular; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 17 e 30, abertura; 17 e 32, programa infantil: «Histórias Tradicionais Portuguesas», colaboração de Aura Abranches; Concurso «Eu, Tu e o Reinaldo» e mais um episódio de «As Aventuras de Lassie»; 18 e 25, informação desportiva; 18 e 30, «O Mistério da Fé» — missa de domingo; 19, interrupção da emissão; 20 e 30, reabertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 50, factos da actualidade nacional, comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; 21, João Villaret—produção e texto de Francisco Mata, acompanhamento ao piano por Carlos Villaret; 21 e 25, Abbot e Costello (show); 21 e 55, fados por Natalina Bizarro e Fernando Farinha, acompanhamentos á guitarra de Raul Nery e á viola de Julio Gomes; realização de Herlander Peyroteo; 22 e 10, programa da Junta da Acção Social. Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais; 22 e 25, Museu do Cinema — programa de retrospectiva do cinema mundial: «O Fantasma da ópera», com Lon Chaney, apresentado e comentado pelo cineasta António Lopes Ribeiro; acompanhamento ao piano pelo maestro António Melo; 22 e 50, telejornal; 23 e 5, vida desportiva.

LEITURA DOMINICAL

Por iniciativa da Inspecção Superior das Bibliotecas e Arquivos, a partir de hoje, começou a funcionar, das 14 ás 19 horas, o serviço de leitura dominical na Biblioteca Popular de Lisboa, na Rua da Academia das Ciências, 19.

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 17 — 16 e 30 (1m,69).
Dia 18 — 5 e 9 (1m,61); 17 e 40 (1m,63).
Dia 19 — 6 e 8 (1m,56); 18 e 40 (1m,55).

PREIA-MAR

Dia 17 — 23 (3m,32).
Dia 18 — 11 e 40 (3m,33).
Dia 19 — 0 e 8 (3m,33); 12 e 40 (3m,43).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Maribel e a estranha família».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A ratoeira».

CINEMAS

TIVOLI — «A 3.ª voz».
S. LUIS — «A vingança».
IMPÉRIO — «A meio da noite».
S JORGE — «Com jeito vai, sargento!».
EDEN — «Rebeldes do Quénia».
MONUMENTAL — «A ultima ira».
ODEON — «A toda a velocidade»
CONDES — «Festival de Popeye».
POLITEAMA — «O fundo da questão».
ALVALADE — «A vingança».
AVIS — «Othelo».
ROMA — «Noite de gala em Hamburgo».
CAPITÓLIO—«Desafio ao crime».
COLISEU — «Aviso aos navegadores».
IDEAL—«Os audaciosos».
OLIMPIA—«Tubarões no Pacífico»
PROMOTORA — «Toda a cidade acusa».
RESTELO — «Os espiões».
ESP. PORTUGALIA — «Diana de França».
CAMPOLIDE — «O cobarde».
MOSCAVIDE — «Jerusalém libertada».
CASINO DA ERICEIRA—«Rapsódia portuguesa».
S. JOSÉ—«A armada infiel».
S. L. BENFICA—«O professor azarento».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A — Benfica — Estrada de Benfica. 678-E. Tel 782532 Santa Cruz — Rua 15. 2-A — á Avenida Gomes Pereira — Tel 781838 Vicente — Estrada de Benfica. 466-A. Tel. 782606 Alegria — Estrada de Benfica. 180-A-B. Tel 780511 Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B Tel 780841 Prates & Mota — Rua da Beneficência, 91 — ao Rego — Tel. 773728 Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77 — Tel. 790480 Marbel — Avenida de Roma 131-A. Tel 776235 Libia — Avenida da Igreja 4-B/C Tel. 776681 Alcantara Avenida da Republica. 74-A—junto a Entre-Campos — Tel 771379 Vale—Avenida Marquês de Tomar. 45-49 — Tel 773043 Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América. lote 373. Tel 725859 Bentosinho — Av Oscar Monteiro Torres 38-A Tel 774920 Lungenit. Lda — Avenida da Republica. 55-A — Tel 772132 Dalva — Avenida Duque de Avila. 125, Tel 45225 Sousa Martins — Rua Sousa Martins. 25, ao Matadouro. Tel 53468 Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel 389216 Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia 19 Tel 389237 Freitas—Rua Zófimo Pedroso. 11-13. Tel 381136 Banha — Estrada de Chelas. 173-175 Tel 382241 Frazão Rua da Cruz de Santa Apolónia. 90-92. Tel 847019 Ziler — Rua de S Tomé 54-56 Tel 862835 Central da Penha — Rua da Penha de França. 58-60, Tel. 849245. Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira) Tel. P F C 728395-720703 Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega 5-A/B á Praça do Areeiro. Tel 727300 Imperial — Avenida Guerra Junqueiro 30-B, Tel 726860 Veral — Rua Morais Soares. 168 Tel 40632 Estefania — Rua Pascoal de Melo. 90. Tel 44438 Confiança — Avenida Almirante Reis 46. Tel 42453 J Ribeiro, Lda — Largo das Olarias, 33 Tel 864843 Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade. Tel 683694 Pinto Rua de Campolide. 11. Tel 682610 Britanica — Travessa da Légua da Póvoa. 5-B — Tel 689250 Lobel —Rua de Infantaria 16. 98-B—Tel 688807 União — Rua Saraiva de Carvalho. 119. Tel 663643 Castro Suc — Rua de S Bento. 199-A Tel 660513 Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C, Pedrouços. Tel. 610741 Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz 20-C/D Moura — Travessa da Memória, 55. Tel 630944 Biotifar — Rua D João de Castro. 27-B. Tel 638824. Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões. 48-50 Tel 638625 Bairrão — Rua Prior do Crato 25 Tel. 661321. Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote 4-B, Tel. 666971. Paiva da Costa, Lda. — Rua da Lapa, 105, Tel. 664414. Lys — Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913. Barreto — Rua do Loreto, 30. Tel. 27284. Fernandes — Rua de S. José. 187. Tel. 26476. Teixeira Lopes — Rua Aurea, 154, Tel. 24816. Oliveira — Rua da Prata, 240. Tel. 21415 — A —

FILATELIA

Primeiras notícias da «London — 1960»

Em Londres, inaugurou-se no passado dia 9, e encerrou-se ontem, a «International Stamp Exhibition London-1960», que, por virtude da exiguidade do espaço, no Festival Hall, foi a mais pequena, mas, consequentemente, a mais seleccionada e a mais preciosa, das exposições filatélicas internacionais.

Conforme já anunciámos na semana passada, apenas cinco coleccionadores portugueses: Eduardo Cohen, convidado especial, José Gonzalez Garcia, dr. Almeida Dias, coronel Vitorino Godinho e Manuel Marques Serra.

E, segundo as primeiras notícias, acabadas de receber, estes eminentes filatelistas portugueses tornaram-se notados, entre os maiores de todo o Mundo, num conjunto admirável, raro e preciosíssimo, que alguém logo qualificou como verdadeiras montras de uma joalharia enorme.

E não houve qualquer exagero em tal qualificação. Efectivamente, esta exposição reuniu 375 000 selos, avaliados em dez milhões de libras, e que foram levados dos Bancos, onde estavam guardados, para o local da exposição, em carros blindados, e aí ficaram guardados, dia e noite, por um exército de polícias, com três cães-polícias especialmente treinados... Mais: um dos maiores comerciantes de selos de todo o Mundo, Robson Lowe, vice-presidente da exposição, dormiu no local desta, a fim de a percorrer durante a noite...

Houve um grande banquete de inauguração, durante o qual foi lido um telegrama da Rainha Isabel. Neste banquete, o presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, membro do juri, sentou-se na mesa de honra. Os demais filatelistas portugueses tiveram lugar numa mesa em que estavam também o brasileiro Ferdinando de Almeida, expositor de uma notável colecção do Brasil, e o inglês Llodge, da Royal Philatelic Society.

Desta exposição constava a colecção de Portugal continental do dr. R. H. Urwick, exposta em Lisboa na Internacional de 1953. — V. C.

A notícia da semana

Uma notícia em primeira mão: Portugal vai ter doze novos bilhetes postais, com reproduções de aguarelas do grande artista Roque Gameiro, em primorosas gravuras do prof. Baiardi, um dos maiores gravadores de todo o Mundo. Tiragens: 60 000 exemplares de cada. Parabéns aos coleccionadores de inteiros postais.

Mundo dos selos

Do distinto director-geral do Ministério dos Correios de Israel, recebemos dois belos sobrescritos do 1.º dia de circulação de uma nova série de moedas e do selo dedicado á pilha atómica, ambos de 6-7-60.

— Do eminente filatelista Eduardo Cohen, actualmente a expor, como convidado especial, na «London International Stamp Exhibition 1960», recebemos outro belo sobrescrito, com o carimbo comemorativo daquela grande exposição.

— Faz no próximo dia 23 um ano que faleceu Augusto Molder. Dois ou três dias antes deste aniversário, sairá um numero de «O Selo», órgão da Casa Molder, com uma excepcional lista de 2500 séries de selos estrangeiros, quase todos temáticos.

— De Raul Soares, recebemos o sobrescrito n.º 27 de Edições Philosateleia, com o carimbo comemorativo da 1.ª Exposição Filatélica do Clube Arte e Sport.

— Despertou vivo interesse o ultimo numero, excelentemente colaborado e ilustrado, do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal».

— Saiu o n.º 123, referente a Novembro-Dezembro de 1959, da revista «Mercado Filatélico», do Porto.

— A K. L. M. editou um sobrescrito com o carimbo comemorativo do 1.º voo postal Amesterdão-Londres, efectuado em 5 de Julho de 1920.

— Recebemos a amável visita do comerciante de selos Angelo Correia, proprietário do «Mercado Filatélico», do Porto, e doutro comerciante, este da velha guarda, Fialho de Macedo, da Ilhavo. Reiteramos-lhes os nossos sinceros agradecimentos.

— Também saiu o n.º 201, referente a Maio-Junho, de «O Filatelista», órgão do escritório de Eládio de Santos.

— O jornal «Vida Universitária» (R. Conde Redondo, 14, 3.º, Dto., Lisboa) insere uma bem elaborada secção filatélica.

— O Clube Filatélico de Portugal editou um sobrescrito com o carimbo das Festas da Rainha Santa Isabel, e vai editar dois sobrescritos do 1.º dia de circulação com as duas séries de selos que, conforme já anunciámos, saem amanhã.

Última Hora

Os principais prémios ontem atribuidos em Londres foram os seguintes:

Grande Prémio: Colecção da Inglaterra e países da comunidade britanica: Phillips.

2.os prémios: Suiça, de Anderegg, e Itália, de Tommazini.

Expositores portugueses, José Gonzalez Garcia, coronel Vitorino Godinho, dr. Almeida Dias e Manuel Marques Sena: Medalhas de ouro.

Português Eduardo Cohen, convidado de honra: Assinou o «Roll of Distinguished Philatelists», pela segunda vez atribuido a um português.

Missão portuguesa

à 8.ª Reunião da Comissão Internacional de Investigação sobre tripanosomiases

De avião, partiu para a Nigéria o prof. dr. Fernando Simões Cruz Ferreira, do Instituto de Medicina Tropical, chefe da delegação oficial portuguesa á 8.ª Reunião da Comissão Internacional de Investigação sobre Tripanosomiases (Doença do Sono), que vai realizar-se em Kadum (Nigéria), e da qual fazem parte os srs. drs. Andrade e Silva, Fernando Albuquerque e Coutinho da Costa, respectivamente chefes dos Serviços de Combate á Doença do Sono de Moçambique, Angola e Guiné Portuguesa.

O 36.º ANIVERSÁRIO da Casa da Covilhã

Integrado nas comemorações do 36.º aniversário da fundação da Casa da Covilhã, realizou-se hoje um almoço de confraternização na sede daquela colectividade. Presidiu o sr. dr. Alberto Campos de Melo, secretariado pelos srs. capitão Mota Santos, Félix Folgado Santos e Francisco Mendes. Usaram da palavra vários oradores que puseram em relevo o significado da cerimónia.

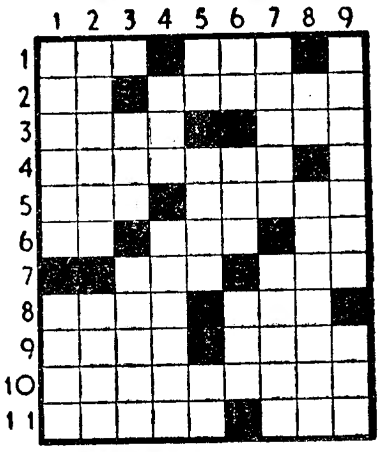
SUFRÁGIOS

Dr. Xavier de Barros

Por iniciativa dos seus amigos e conterrâneos, celebra-se, na igreja de Santa Catarina, na Calçada do Combro, na terça-feira, ás 11 e 30, missa por alma do dr. Xavier de Barros, que foi secretário do Tribunal da Relação de Goa e faleceu recentemente em Lisboa, será celebrante monsenhor Francisco Martins.

Palavras cruzadas

Problema n.º 2015
(COM PROVÉRBIO)



HORIZONTAIS: 1 — E o resto. Passada. 2 — Senhor (abrev.). Vila e Concelho do distrito de Aveiro. 3 — Pôr obstáculos. Sigas. 4 — Abrandai. 5 — Ofertai. Vagueai. 6 — Aspecto. O qual. Símbolo químico do cromo. 7 — Matéria. Flanco. 8 — Fui com grande rapidez. Capa de confraria. 9 — Causa ardor. Sara. 10 — Foliaram. 11 — Repassou ao fogo. Agora.

VERTICAIS: 1 — Durindana. Onda. 2 — Subir. Rezas. 3 — Além. Solicitais. 4 — Lavra. Imóvel. 5 — Prefixo de negação. Interjeição de surpresa ou dor. Pronome pessoal. 6 — Bate. Cem metros quadrados. Escavada. 7 — Sobrevir. Seleciono. 8 — Partia. Esclarecer. 9 — Pau com que se tira o cogulo nas medidas de secos. Quer muito.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

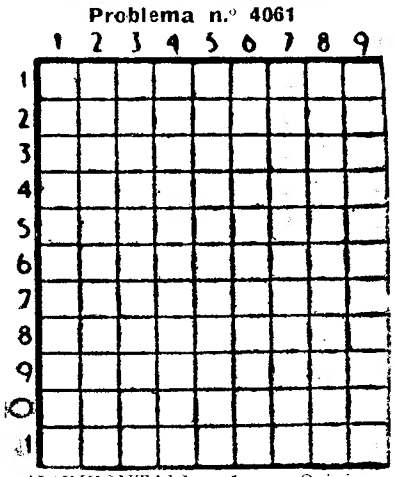
Solução do problema n.º 2014

HORIZONTAIS: 1 — Rima. QUEM. 2 — NÃO. Rio. 3 — Manitas. 4 — Micas. 5 — Rã. Cai. Em. 6 — ESTA. Roma. 7 — Na. NÃO. Ai. 8 — Monco. 9 — Fartais. 10 — Sai. Cem. 11 — Rosa. COME.

VERTICAIS: 1 — Rn. Arena. Sr. 2 — Iam. Asa. Fão. 3 — Moam. MAIS. 4 — Nicamor. 5 — FICA. Anta. 6 — Tairoca. 7 — Uras. ócio. 8 — Eis. Ema. Sem. 9—Mó. Amais. Me.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4061



HORIZONTAIS: 1 — Originaram. 2 — Enfeita. Lavrou. 3 — Em as. Empregar. 4 — Abreviatura da unidade das medidas de peso. Engenhosa. 5 — Naturais da Croácia. 6 — Existo. Relação. 7 — Pátria. Cabelos brancos. 8 — Comparecer. Preposição. Estrépito de desmoronamento. 9 — Filtram. Óxido de cálcio. 10 — Governador árabe em territórios de Espanha. Estro poético. 11 — Vigotas.

VERTICAIS: 1 — Território africano que recentemente obteve a independência. Vi. 2 — Lavrar. Matagais. 3 — Certos. Colorido. Olé! 4 — Apelido. Sapo do Amazonas. Deixar de pertencer a. 5 — Boi selvagem. Um cento. 6 — Romperam. Nota musical. 7 — Mensageiros. Preço da mercadoria incluindo seguro e frete. 8 — O homem. Invulgar. 9 — Artigo definido. Lições.

Solução do problema n.º 4060

HORIZONTAIS: 1 — Roma. Alas. 2 — Aram. Nuas. 3 — Ata. Tal. 4 — Artur. 5 — Al. Um. 6 — Mira. Rasa. 7 — Sor. Pio. 8 — Leais. 9 — Ri. Sr.ª. Me. 10 — Ara. Aço. 11 — Narrativa.

VERTICAIS: 1—Rã. Iiam. Oran. 2 — Ora. Lis. Ira. 3 — Mata. Rol. Ar. 4 — Amarrares. 5 — Arma. 6 — Antuérpia. 7 — Luar. Ais. Al. 8 — Aal. Uso. MCV. 9 — SS. Ema. Leoa.

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A—T. 40076

Um enviado especial

partiu para a Katanga

depois de o Governo belga receber

uma importante mensagem de Tschombe

BRUXELAS, 17. — Um enviado especial do Governo belga partiu depois da meia-noite desta cidade, de avião, para Elisabethville, capital do Katanga, no Sueste do Congo.

Ontem, á noite, o primeiro-ministro Gaston Eyskens, anunciara ter recebido uma importante mensagem de Moises Tschombe, primeiro-ministro da Katanga. A resposta belga a esta mensagem poderá ter alterado os planos de Tschombe de seguir imediatamente para Nova York, via Bruxelas, para apresentar o pedido de reconhecimento da independência katanguesa e transmitir a recusa de aceitação das tropas das Nações Unidas em Katanga.

Mais tarde, um alto funcionário do Governo disse á Reuter que, se Tschombe decidisse não sair presentemente da Katanga, um enviado especial belga seria mandado de Bruxelas para Elisabethville.

Até agora, o Governo belga não tornou clara a sua atitude quanto á pretensão de Tschombe separar a Katanga do Congo, tornando total a independência da província que produz mais de metade da riqueza do Congo. — (Reuter).

O RECONHECIMENTO DA INDEPENDÊNCIA DA KATANGA PEDIDO ÁS NAÇÕES UNIDAS

ELISABETHVILLE, 17. — Moises Tschombe pediu o reconhecimento da independência da Katanga a todos os membros da O. N. U.

Sabe-se, defonte autorizada, que nem o primeiro-ministro da Katanga, Tschombe, nem nenhum dos seus ministros, irão ás Nações Unidas ou a Bruxelas. Por outro lado, crê saber-se que dois ministros belgas são esperados brevemente em Elisabthville. Uma personalidade do aeroporto confirmou esta manhã que é esperado um avião especial vindo de Bruxelas. O general Cumont, chefe do Estado-Maior do Exército belga chegou a esta cidade. — (F. P.).

A GRÃ-BRETANHA NÃO RESPONDEU AO PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE KATANGA

LONDRES, 17. — Um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros revelou hoje, nesta cidade, que a Grã-Bretanha recebeu um telegrama de Moisés Tshombe, primeiro-ministro da província de Katanga, solicitando o reconhecimento de Katanga como Estado independente. O porta-voz acrescentou que não fora enviada qualquer resposta. Fontes britanicas disseram que, presentemente, segundo o ponto de vista britanico, o reconhecimento de Katanga não se levanta. — (R.).

TUDO VAI BEM QUANTO A INDÚSTRIA CUPRIFERA DO KATANGA

NOVA YORK, 17. — A industria cuprífera da Katanga avançou mais um passo a caminho da recuperação total, durante este fim de semana. Representantes da Union Minière predizem que dentro de sete dias ter-se-á alcançado a produção perdida nos ultimos dias — anunciam o «American Metal Market», folha diária sobre as industrias mealurgicas.

O jornal declara que os empregados daquela empresa, Africanos e Europeus, regressam, na maioria, da Rodésia do Norte e deoutros pontos aonde se haviam acolhido na semana pasada. — (A. N. I.).

A política ultramarina portuguesa

enaltecida por uma revista austríaca

VIENA, 17.—«Num mundo perturbado pelo ódio e pela violência, a paz que reina nos territórios portugueses é realmente admirável»— salienta-se no artigo que, sob o título «Consideração sobre a política ultramarina portuguesa», insere a revista «Archives Diplomatiques», que prossegue:

«Essa paz é uma importante base de trabalho e dá uma contribuição preciosa á defesa dos valores que servimos há séculos. Estamos convencidos de que esta contribuição é devida, em grande parte, á maneira de ser da população, na sua vida quotidiana, no trabalho, na família, na comunidade. É nesta vida quotidiana de rotina que se afirma a inquebrantável convicção na igualdade de todos os homens e que se manifesta uma concepção de democracia humana absolutamente avessa á ideia de conflito, ao sentimento de superioridade e de inferioridade raciais, ao esquema simplista da dialéctica, entre a agressão e a represália.

«É por isso que, na lei e na prática, o colono português se considera no desempenho de uma missão de interesse nacional, que, neste momento, ultrapassa os limites do interesse do País».

Noutro ponto do artigo, sublinha-se:

«Nos tempos actuais, caracterizados pela ideia de conflito e de agressão, é de interesse proclamar que a mensagem de cordialidade e não opressão, que tomou como dogma fundamental a igualdade de todos os homens, que proclamou essa igualdade, independentemente de cor, de raça ou de civilização, que fez do convívio dos povos critério de assimilação de culturas, que aceitou o intercambio de padrões entre as civilizações em contacto, que proclamou, praticou e realizou o ideal das sociedades multi-raciais paritárias.

«Aptos, melhor do que quaisquer outros, a compreender o valor da ideia nacional, por isso mesmo estão os Portugueses decididos a continuar a realizar a sua vocação, que é elevar os povos a esse nivel, oferecendo-lhes a comunhão na unidade portuguesa. Tal é a maneira de ser dos Portugueses do Mundo: garantem a todos a independência, com a independência da Nação».— (A. N. I.).

UM DIÁRIO NORTE-AMERICANO AFIRMA QUE PORTUGAL NÃO TEM COLÓNIAS

BISTON, 17.—Sob o título «Primeira Nação europeia na Africa — Portugal está decidido a manter unido o seu vasto território», publica o diário «Boston Traveler» um artigo de Peter Knox, da United Presse International, em que se salienta:

«As entidades responsáveis portuguesas já salientaram que a Africa se está a tornar, rapidamente, o ponto fraco da defesa do Ocidente. E que a Russia está a retirar todos os possíveis benefícios da independência ali concedida a muitos Estados».

«Os Portugueses recusam-se a subscrever a teoria de que o curso da História não pode ser contestado e que toda a Africa terá de seguir o mesmo caminho.

«E crêem que dispõem da resposta para os problemas políticos da Africa e que o desenvolvimento social com êxito nos seus territórios lhes permitirá continuarem naquele continente».

Depois, com o subtítulo «Não considerem aquela terra colónia», o articulista prossegue:

«Os Portugueses não consideram *colónias* os seus territórios de além-mar. São provincias ultramarinas e o povo que ali vive é português.

«Os nativos que atingem o necessário grau de civilização têm os mesmos direitos que os Portugueses da Europa. E os Portugueses têm orgulho na ausência de discriminação racial em todo o território.

Além disso, devido á sua permanência de séculos na Africa, os Portugueses têm maior conhecimento da forma de tratar os problemas africanos do que outras nações.

«Recorde-se que foram os Portugueses os primeiros a instalar-se na Africa, nos principios do século XV. E foram os seus exploradores que traçaram a rota em torno do Cabo da Boa Esperança, abrindo o caminho para a India e para o Extremo Oriente».—(A. N. I.).

LIMITA

É o unico colcrão de arame que .. condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono. R. D. Pedro V, 75. Tel. 25448.

Novos ataques de Lumumba

à intervenção militar belga

(Continuação da 1.ª página)

sequência da «atitude inadmissível tomada por Moscovo em relação ao nosso ministro dos Estrangeiros» a devolução sem comentário de uma nota belga que respondia ás acusações de Moscovo referentes ao Congo.

«Chamámos o nosso embaixador e toda a gente sabe o que isso significa em linguagem diplomática. Somos um pequeno país e temos o direito de ser respeitados, acima de tudo por países que podem, razoávelmente, ser descritos como agressores». O primeiro-ministro referiu, então, as «brutalidades cometidas pelos Russos na Hungria, na Polonia e noutros países».

Eyskens disse aos jornalistas que o barão Jean Van Den Bosch, embaixador belga no Congo, continuava no seu posto sob a protecção de tropas belgas», apesar do corte de relações diplomáticas anunciado por Lumumba

DESEMBARCARAM ONTEM MAIS PÁRA-QUEDISTAS BELGAS QUE SOLDADOS DA O. N. U.

Enquanto as forças da O. N. U. se instalam em Leopoldville, onde um contingente tunisiano rendeu as tropas belgas no sector do correio central, o chefe do Estado-Maior do Exército congolês protestou enérgicamente contra a ocupação, na manhã de sábado, de Coquilhatville, capital da provincia do Equador, por pára-quedistas belgas. O numero de soldados belgas enviados para o Congo nas ultimas 36 horas, não foi revelado. Parece porém, que no sábado o numero de soldados belgas de todas as armas desembarcados no aeródromo de N'Djili-Leopoldville é superior ao dos «soldados da O. N. U.» tunisiaou ghaneses.

Partiram hoje de Bruxelas duas companhias de infantaria, que vêm reforçar as forças belgas do Congo.

Ao fim do dia de hoje, deve partir também uma bateria de artilharia anti-aérea.

A chegada do primeiro contingente das forças da O. N. U. parece ter criado um dilema, que não se sabe, por enquanto, como será resolvido. A Bélgica continua a recusar-se a ordenar a evacuação das suas tropas, enquanto não estiver completamente assegurada a protecção dos civis europeus que não abandonaram o país. Por outro lado, o Governo da Republica do Congo insiste em exigir que as tropas belgas sejam mandadas retirar «imediatamente».

TRIGO NORTE-AMERICANO OFERECIDO AO CONGO

A vanguarda das forças das Nações Unidas, constituida por soldados tunisianos e ghaneses, já instalou o seu quartel-general no Campo Militar Leopoldo II, na zona de Leopoldville.

Ontem, 16 aviões de transporte norte-americanos trouxeram da Tunísia e do Estado de Ghana cerca de 800 soldados. Mais tarde, a «ponte aérea» foi alargada ao Marrocos, a fim de ser transportado para o território congolês um contingente de tropas marroquinas.

Ao aeroporto de N'Djili chegaram também, aviões norte-americanos com um carregamento de 70 toneladas de farinha de trigo, oferecido pelos Estados Unidos á população de Leopoldville, que sofria com falta de víveres.

POLÍCIAS CONGOLESES PROTEGEM EUROPEUS

Ontem, em Leopoldville, grupos de civis africanos vaiaram algumas patrulhas de soldados pára-quedistas belgas. Em frente á embaixada da Bélgica, vários europeus viram-se obrigados a pedir a protecção das sentinelas, e houve um momento em que pareceu estar prestes a travar-se um recontro entre os pára-quedistas belgas e uma multidão que vociferava contra a presença dos europeus, mas a pronta intervenção de polícias congoleses, uniformizados mas desarmados, fez com que os manifestantes dispersassem.

A evacuação dos europeus da região do Baixo-Congo prossegue com aviões ligeiros ou helicópteros. Restam cerca de duzentos franceses em Leopoldville dos oitocentos que ali residiam habitualmente. — (F. P., R. e A. N. I.).

AUXILIO AO CONGO DOS AFRO-ASIÁTICOS

CAIRO, 17. — O Secretariado Permanente da Conferência da Solidariedade dos Povos Afro-Asiáticos lançou ontem um apelo ás nações afro-asiáticas, pedindo-lhes que apoiem a Republica do Congo, na «luta pela defesa da sua independência e integridade territorial», e exijam a imediata retirada das tropas belgas do Congo. — (A. N. I.).

SOLIDARIEDADE SUL-AFRICANA AOS COLONOS BELGAS

SALISBURIA, 17 — A Associação de Imigração da Africa do Sul, que tem o patrocínio do Estado, está a desenvolver intensa campanha para encorajar os refugiados belgrs do Congo a fixarem-se na Africa do Sul, segundo foi hoje afirmado.

Até agora, duzentos refugiados belgas já requereram e obtiveram os documentos necessários para fixar residência no território sul-africano. Os primeiros contingentes já começaram a partir da Rodésia, em automóvel, comboio e avião, com destino a Preória e a Joanesburgo, onde se encontrabm instalados centros de recepção, que se encarregam de proceder á sua distribuição pelos locais escolhidos para sua futura residência. — (A. N. I.).

SÃOS E SALVOS OS JUDEUS DO CONGO

JERUSALÉM, 17. — Todos os Judeus que vivem no Congo estão sãos e salvos, anuncia o «Jerusalém Post», que acrescenta que todos eles tomaram a precaução de pendurar ás portas das casas e estabelecimentos, um cartaz com a palavra «israelita». Esta precaução deu resultado, portanto. O jornal nota que é caso sem precedentes, os Judeus serem protegidos de tumultos, designando-se, abertamente por israelitas. — (F. P.).

OS SOCIALISTAS BELGAS DISCUTEM A SITUAÇÃO CONGOLESA

BRUXELAS, 17. — Segundo informações chegadas a Bruxelas, as forças dominam presentemente 20 centros urbanos do Congo e Ruanda Urundi.

Seguiram hoje para Africa, duas companhias de infantaria. A' tarde, embarca outra. Ao todo, foram já enviadas 30 companhias no total de 3600 homens.

Entretanto, está reunido o Conselho Geral do Partido Socialista, para examinar a situação no Congo. — (F. P.).

O COMANDANTE DAS FORÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS SÓ HOJE CHEGA AO CONGO

JERUSALÉM, 17.—O major-general Carl Von Horn, comandante das Forças das Nações Unidas no Congo, partiu esta manhã, de avião, de Ammã. Deve chegar a Léopoldville antes da meia-noite.

Um porta-voz das Nações unidas disse, nesta cidade, que o general Von Horn partira do Quartel General de Jerusalém ontem, á noite, para ammã, onde embarcou hoje para o Congo, num avião das Forças Aéreas Norte-americanas.

O porta-voz disse que um grupo de vinte e dois membros do pessoal de fiscalização de tréguas das Nações Unidas em Jerusalém acompanha o general, incluindo oficiais canadianos, escandinavos, neo-zelandeses e italianos.—(Reuter).

UM NAVIO POLACO CARREGADO DE ARMAS NAVEGARIA PARA O ZAIRE — AFIRMA-SE EM BRUXELAS

BRUXELAS, 17. — Está a navegar para a foz do rio Congo um cargueiro polaco, cujo nome se desconhece, transportando 300 toneladas de armas e munições, segundo informaram fontes usualmente fidedignas de Bruxelas.

O porto fluvial de Matadi, foi, ultimamente, cenário de lutas entre forças belgas e congolesas. A situação permanece confusa.

A emissora oficial belga disse que a Bélgica avisara as Nações Unidas de que se o barco polaco desembarcar armas, esse acto será considerado «de guerra». O Governo está a estudar a possibilidade do cargueiro polaco ser detido pelas forças navais belgas.

A mesma emissora disse que os circulos politicos belgas não sabiam se as armas tinham sido encomendadas pelo Governo congolês. — (R.).

KASAVUBU CHEGOU A STANLEYVILLE

STANLEYVILLE, 17 — O presidente Joseph Kasavubu e o primeiro-ministro Patrice Lumumba, chegaram esta manhã a Stanleyville, num avião norte-americano, ao serviço das Nações Unidas.

O general Alexander, comandante das tropas de Ghana que vieram para o Congo integradas na «Força das Nações Unidas», partiu para esta cidade onde entrará em contacto com as autoridades locais, a fim de garantir a protecção da cidade. Por outro lado, acolherá aqui os primeiros contingentes etiópicos e marroquinos. — (F. P.).

UM APELO DOS PORTUGUESES DE STANLEYVILLE

LUANDA, 17. — A emissora da Companhia dos Diamantes, no Dundo, retransmitiu ontem, á noite, para Luanda, um apelo escutado de Stanleyville de onde pediam que aviões portugueses estabelecessem uma «ponte aérea» para Angola, a fim de serem retirados muitos europeus que ali se encontram.

Na mensagem, os europeus diziam receiar que a presença de Lumumba naquela cidade provoque tumultos contra os Brancos. — (A. N. I.).

A U. R. S. S. PEDIU NOVA REUNIÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA

MOSCOVO, 17.—A «Tass» anuncia, em telegrama de Nova York, que Sobolev, representante permanente da U. R. S. S. na O. N. U., entregou a Dag Hammarskjoeld uma mensagem dirigida ao presidente do Conselho de Segurança, em que pede a reunião deste organismo, o mais tardar na terça-feira. —(F. P.).

Estuda-se

a construção em Brasília do edifício-sede da embaixada de Portugal

RIO DE JANEIRO, 17. — O jornal carioca «Ultima Hora» informa que na Rua de São Clemente, nesta cidade, está a ser construído um verdadeiro palácio que deveria servir de sede da embaixada de Portugal no Brasil. Com a mudança da capital brasileira para Brasília, porém, o Governo de Lisboa deverá tomar uma decisão em relação áquele belo edifício — acrescenta o jornal.

Fontes ligadas á embaixada de Portugal, interrogadas sobre o assunto, afirmam que em nenhuma hipótese o edifício será vendido e que é muito provável que seja transformado em «Casa da Cultura Luso-Brasileira».

Por outro lado, esteve recentemente no Brasil o arquitecto Carlos Ramos, que veio estudar o terreno oferecido pelo Governo brasileiro em Brasília, e tomou apontamentos, a fim de que o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal tome as primeiras providências para a construção da sede da embaixada lusitana na nova capital do Brasil. — (A. N. I.).

Douglas Dillon

partiu hoje para a Jugoslávia

VIENA, 17. — Douglas Dillon, secretário de Estado adjunto dos Estados Unidos, partiu hoje para a Jugoslávia, onde vai em visita oficial.

Um comunicado publicado nesta capital indica que depois de analisarem a situação internacional, Dillon e Kreisky, ministro dos Estrangeiros da Áustria, chegaram a acordo quanto á necessidade de preparar a solução pacífica dos problemas.

Nas conversações com Bock, ministro do Comércio austríaco, discutiu-se a próxima reunião dos «21» e do S. A. T. T. Ambos estiveram de acordo em que se torna necessário estabelecer eficiente colaboração entre os «Seis» e os «Sete». — (F. P.).

MAIS UM GRUPO

de refugiados

chegou a Lisboa

O avião da TAP que chegou esta madrugada a Lisboa, vindo de Lourenço Marques e Luanda, trouxe um novo grupo de refugiados portugueses e belgas que residiam em Léopoldville, Matadi e Thysville. Desse grupo faziam parte doze belgas, entre os quais algumas mulheres e crianças, que seguiram depois para Bruxelas, num avião da Sabena. E ainda um casal holandês com uma criança, que embarcou para Amesterdão.

Todos eles narram pormenores dolorosos das condições em que tiveram de fugir da Republica do Congo.

Em Bangui, na antiga Africa Equatorial Francesa, encontram-se muitos refugiados, entre os quais Portugueses. O avião da TAP, que amanhã descolará de Lisboa para a Africa, é posível que faça escala em Bangui, a fim de os transportar para Luanda.